

TERÇA-FEIRA ◆ 12 DE DEZEMBRO DE 2023

ANO: 03 ◆ Nº 0.0701 ◆ 22H30 ◆ PREÇO: R\$ 2,50 ◆ EDITOR: ORISVALDO PIRES

AMPARO SOCIAL

Com Gracinha, Goiás é o segundo estado que mais reduziu pobreza



Goiás é o 2º estado que mais reduziu o índice de pobreza no País, em 2022, comparado ao ano anterior. É o que revela a Síntese de Indicadores Sociais do IBGE. Os dados apontam ainda que Goiás teve uma redução de 27,8% no índice de pobreza, mais que o dobro da média nacional (13,8%). O resultado mostra que a ação conjunta de todas as pastas do Governo de Goiás, sob comando da primeira-dama Gracinha Caiado, transforma a vida das pessoas. Iniciativas como o Mões de Goiás, Aprendiz do Futuro, Bolsa Estudo, Programa Universitários do Bem, Aluguel Social e casas 'a custo zero' atenderam mais de 873 mil famílias.

Página 4

Número de assassinatos cai pelo 7º ano seguido



Pelo sétimo ano consecutivo é registrada redução do número de homicídios em Anápolis. Até 11 de dezembro de 2023, 35 casos foram registrados, queda de 22% na comparação com o ano anterior, que teve 45 assassinatos, segundo dados da Polícia Civil. Se a análise partir do ano de 2016, quando o município bateu recorde neste tipo de crime, com 195, a redução chega a 82%. De lá para cá, conforme o Grupo de Investigação de Homicídios (GIH), houve queda sustentada ano a ano. Apesar da redução, a taxa de assassinatos ainda é considerada elevada. Com os números atuais, a cidade tem um índice de 8,7 homicídios por 100 mil habitantes. [Página 13](#)

● Prefeito destaca melhora de índices de segurança no Filos tro Machado
Pg. 4

● VAPE: na moda, cigarros eletrônicos geram prejuízo à saúde
Pg. 16



Microempreendedores Individuais crescem mais de 8% em doze meses

Anápolis teve um crescimento de 8,3% no número de inscritos no sistema de Microempreendedor Individual (MEI) da Receita Federal. Até o dia 9 deste mês, foram 34.852 registros, enquanto que no mesmo período do ano passado a quantidade de profissionais nessa condição era de 32.162 - avanço de 2.690 inscritos. O MEI é uma figura jurídica do Brasil para aquele que trabalha por conta própria. É permitido faturamento anual de R\$ 81 mil. Anápolis abriga MEIs de 32 nacionalidades diferentes. [Página 14](#)

Mulheres negras recebem 52,2% a menos que os homens brancos

Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) apontam que mulheres negras recebem, em média, 52,2% a menos que homens brancos em Goiás. Segundo a Síntese de Indicadores Sociais (SIS), em 2022 homens brancos tiveram rendimento médio de R\$ 3.678, enquanto mulheres negras receberam R\$ 1.757. Socióloga fala da situação de desvantagem econômica e social das pessoas negras no Brasil. [Página 15](#)



● Márcio Corrêa retorna à condição de suplente de deputado federal
Pg. 3

● Êxito do Anápolis Investe 'cobra' conta de políticos 'oportunistas'
Pg. 2



Lisieux José Borges, já há algum tempo, acena com possibilidade de deixar o Partido dos Trabalhadores com vistas a disputar a prefeitura

ELEIÇÕES

Vereador do PT está cada vez mais próximo de seguir para o PSB

Parlamentar pode ser o nome escolhido pelo Partido Socialista Brasileiro para a disputa da eleição para prefeito de Anápolis em 2024

MARCOS VIEIRA

O vereador Lisieux José Borges deixou claro que não permanece no PT, não será candidato à reeleição e que a conversa para filiação ao PSB é, consequentemente, a candidatura a prefeito em 2024 pela sigla, tem boas chances de se consolidar.

"Você sabe que no PT a gente não tem grandes oportunidades", respondeu Lisieux em entrevista à Rádio Manchester na manhã desta segunda-feira, 11. O vereador justificou essa falta de espaço lembrando que o Partido dos Trabalhadores, no qual ele foi eleito para a Câmara Municipal por três vezes, já tem pré-candidato definido há um bom tempo, o deputado estadual Antônio Gomide.

Segundo Lisieux, a vontade de ser candidato a prefeito, manifestada logo após a abertura das urnas em 2020, se somou agora ao desejo do PSB em ter chapa majoritária no ano que vem, já dita em entrevista pelo presidente da agremiação na cidade, o vereador Jakson Charles.

"Ele [Jakson] tem a intenção de colocar um nome majoritário e eu tenho intenção de concorrer, ou seja, é uma conjunção de forças e tem tudo para dar certo", frisou o vereador. Outro ponto, prosseguiu Lisieux, é a possibilidade de reforço da chapa de vereadores do PSB com o lançamento de um nome para prefeito. A disputa majoritária ajuda a dar visibilidade ao partido e as candidaturas que estão junto dela, o que é benéfico quando se busca ampliar o número de eleitos na disputa proporcional.

Apesar dos fatores positivos, Lisieux Borges ressaltou que não

tem nada definido ainda. "Nós estamos aguardando a oportunidade para falar com o regional", afirmou o político, se referindo ao presidente do PSB em Goiás, ex-deputado federal Elias Vaz. Uma primeira reunião teve que ser cancelada devido a agenda do líder partidário, mas uma nova oportunidade deve ser confirmada para essa semana.

"A gente tem que saber a expectativa [do presidente regional]. O vereador Jakson tem muita autonomia dentro do partido, mas é interessante, é bom, é sempre importante falar com a regional, para a gente saber também o que ele vai despende de esforços aqui para a nossa cidade, para a campanha", justificou Lisieux.

ESTRUTURA

A ideia é conversar mesmo sobre a estrutura que poderia ser oferecida pelo PSB. Segundo Lisieux, o partido provavelmente não terá candidatura própria para prefeito de Goiânia, o que possibilitaria a concentração de esforços em Anápolis, cidade com grande importância política estadual.

Lisieux deixou claro que não pensa em reeleição. "Já tenho descartado isso. São três mandatos, é mais que suficiente. Nem esperava por isso. A intenção era sair já no segundo mandato e conquistamos esse terceiro. Estamos trabalhando com fé e com disposição, mas não pretendendo mais voltar para a Câmara", comentou.

O vereador confirmou que havia tido uma conversa inicial com o PSDB, mas nenhuma das partes confirmou filiação.

(Com reportagem de Lucivan Machado)

painel DM

ANÁPOLIS INVESTE

Repercussão positiva começa a "cobrar a conta" de vereadores

O Anápolis Investe, programa de investimentos públicos em infraestrutura, foi criado pelo Poder Executivo mediante aprovação na Câmara Municipal de um financiamento de R\$ 500 milhões. A solicitação foi aprovada pela maioria por compreender que a ação teria o poder de transformar diversas regiões da cidade com grandes obras. A votação pela aprovação no legislativo teve a participação até mesmo de alguns vereadores de oposição ao governo municipal por entenderem que o projeto traria benefícios à cidade e a seus mandatos. No entanto, alguns votaram contra. E esta decisão foi o tema que dominou o debate na sessão plenária da última segunda-feira. Isto porque, com o início da entrega das

primeiras obras e, sobretudo, o lançamento de grandes projetos com repercussão estadual – como é o caso da Ponte Estaiada Ederval Ramos Caiado – os vereadores que aprovaram o projeto começaram a questionar a postura daqueles que votaram contra a autorização do financiamento bancário, mas que – agora – querem capitalizar politicamente com as obras em suas regiões de influência. O objetivo deste movimento é justamente tirar o discurso dos chamados "oportunistas". Há o entendimento de que a aprovação gerou um desgaste e um ônus aos parlamentares, mas agora, chegou a hora do bônus, ou seja, de colher os bons resultados esperados dos projetos. O clima ficou quente na sessão.



ISMAEL VIEIRA

Desarranjo

Um dos mais questionados foi o vereador João da Luz (UB) que se ausentou da primeira votação e, depois do projeto ter sido aprovado, apareceu na segunda votação para fazer volume a uma aferição que já havia sido referendada. João da Luz disse ter sofrido um "desarranjo" bem na hora da votação e, por isto, precisou deixar o plenário.

Vereador da moita 1

O presidente da Câmara Domingos Paula (PV) fez uma analogia sobre o caso de parlamentares que, como João da Luz (que não é o único), tornam essa atitude de "sumir" em determinadas votações. Segundo ele, o comportamento destes edis é como aquele caçador que sai em grupo em busca de uma onça mas que, na hora

em que o animal aparece, ele se esconde na moita.

Vereador da moita 2

"Aí, alguém atira e acerta a onça. Quando vai sair na foto com a onça morta, é a hora que todo mundo aparece. Aqueles que dispararam e enfrentaram a fera e até aquele que ficou escondido na moita. O senhor é desses que ficam na moita e aparecem para tirar foto", comparou Dominginhos.

Bolada em jogo

Vice-líder do Governo Federal no Senado, o senador goiano Jorge Kajuru (PSB) tem confiança de que o projeto que legaliza as apostas eletrônicas no país deve ser aprovado, apesar das turbulências da oposição. A previsão é arrecadar bolada superior a R\$ 1,6 bilhão por ano.

Tem chance

Após a saída de Flávio Dino (foto) do Ministério da Justiça para assumir vaga no STF, o Governo Lula deve desmembrar a pasta, criando o Ministério da Segurança Pública. E, para este posto, cresce a aposta do nome da deputada goiana Adriana Accorsi (PT) como escolhida. Um dos empecilhos é que Adriana é o principal nome do partido para disputar a Prefeitura de Goiânia.

Aprovado

Falando em Dino, o governador goiano Ronaldo Caiado (UB) teceu elogios ao virtual futuro ministro do STF. Caiado afirmou que, caso estivesse no Senado, votaria favorável pela aprovação do ex-governador maranhense. "Tem conhecimento e preparo profundo", disse Caiado.

DM Anápolis

O Diário do Município

Preço das assinaturas
R\$ 49,90 mensal
R\$ 598,80 anual

Vendas Avulsa
Goiás, Tocantins, Distrito
Federal e Mato Grosso
Dias Úteis R\$ 2,50 Domingo R\$ 3,50

DIRETOR GERAL
Rodrigo Tizziani
EDITOR-CHEFE
Orisvaldo Pires
EDITOR ONLINE
Rafael Tomazetti

REPORTAGEM
Marcos Vieira
Emilly Viana
Lucas Tavares
Aglys Nadielle
Lucivan Machado

DESIGN
Samuel Sousa
Ederson Lucas
DIAGRAMAÇÃO
Flávio Mobaroli

EMPRESA EDITORA
T10 Mídia e Comunicação Ltda
Endereço: Rua das Américas, Qd.12, Lt. 01
Jardim Bandeirantes, Anápolis - GO
Deptº Comercial / Redação
(62) 3706-9010
[@dmanapolis](http://www.dmanapolis.com.br)

VOLTA À SUPLÊNCIA

Márcio Corrêa deixa mandato de deputado após retorno de titular

Emedebista exerceu mandato na Câmara Federal por 4 meses, na licença de Célio Silveira, que retornou dia 5 de dezembro

RAFAEL TOMAZETI

Márcio Corrêa (MDB) deixou de exercer o cargo de deputado federal na última semana, cerca de quatro meses depois de ter assumido a cadeira do titular Célio Silveira (MDB), que se licenciou em agosto sob a alegação de questões de saúde. A troca ocorreu sem alarde. Havia um acordo nos bastidores para que o político anapolino, que quer se viabilizar na corrida à Prefeitura de Anápolis, assumisse temporariamente o mandato de Silveira. O movimento se deu justamente neste sentido. Agora, o presidente do MDB de Anápolis retorna à suplência do partido.

Em seus quatro meses na Câmara dos Deputados, o emedebista apresentou seis projetos de lei, dos quais quatro foram apensados a redações similares já existentes na Casa. Outros dois seguem em tramitação e aguardam parecer. Um deles cria um roteiro gastronômico entre Brasília e Goiânia e outro obriga concessionárias de energia elétrica a providenciar reparo em equipamentos que sofram danos por falhas na rede de eletricidade de baixa tensão.

No período em que exerceu o mandato, ele também assinou três Propostas de Emenda à Constituição (PECs) e dois pe-



Titular do mandato, Célio Silveira já retornou ao cargo e, assim, Márcio Corrêa volta à condição de suplência

didos de criação de Comissões Parlamentares de Inquérito (CPIs). Uma delas quer investigar ações do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e do Supremo Tribunal Federal (STF) e outra para apurar responsabilidades de empresas de vendas de passagens promocionais e hospedagens em casos de cancelamento unilateral, falta de repasse e outras irregularidades.

Efetivamente, o único projeto com sua assinatura que andou foi um de autoria da deputada Enfermeira Ana Paula (PDT-CE), que dispõe sobre a reserva de vagas para profissionais da enfermagem recém-formados, nos processos seletivos para contratação temporária e nos contratos de gestão. Ele foi o relator na Comissão de Saúde e deu parecer favorável para aprovação.

Nos quatro meses à frente do mandato, Márcio Corrêa esforçou-se para produzir discursos - todos para as redes sociais - centrados no eleitorado anapolino, sobretudo o conservador. As falas apontavam para temas caros a este público, como a defesa do que o parlamentar classifica como 'família tradicional' por exemplo. Ele, inclusive, chegou a requerer uma sessão solene

para homenagear líderes que se movimentam por esta causa.

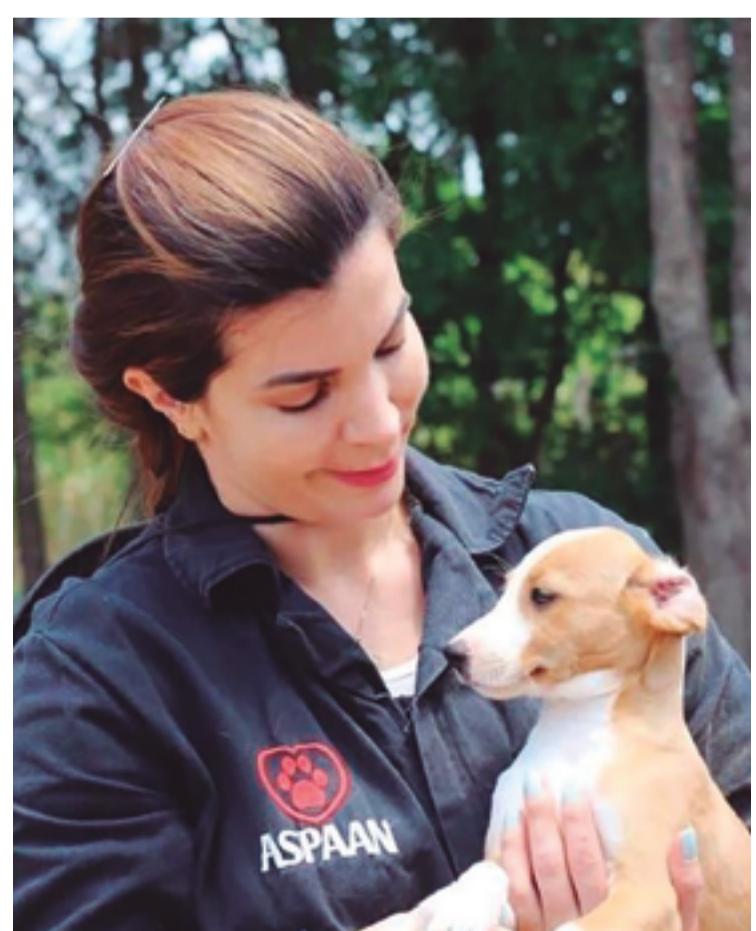
Nas vezes que ocupou a tribuna, porém, o emedebista acabou também esbarrando em declarações espinhosas. Num dos discursos, ao dizer que Anápolis padecia com problemas de abastecimento de água, Corrêa acabou por criticar o trabalho da Saneago, empresa estatal goiana, sob gestão do governo estadual, que hoje tem Daniel Vilela, presidente regional de seu partido, como vice-governador. As declarações causaram incômodo no Palácio das Esmeraldas.

Outro discurso que repercutiu nos corredores palacianos - e nas prefeituras - se deu na Comissão de Saúde. Em agosto, Corrêa chamou de 'balela' dos prefeitos a reclamação sobre falta de recursos e criticou a gestão da saúde por Organizações Sociais (OSs), modelo adotado pelo governo Caiado em Goiás.

Na ocasião, ele tratava do pagamento do piso para categorias ligadas a serviços de saúde e disse que os prefeitos "vêm com essa balela de que não tem a fonte pagadora, mas enchem a prefeitura de comissionados para cumprir compromissos políticos". Já fora da Câmara, Corrêa foi à Argentina neste domingo, 10, para posse do presidente Javier Milei.

Abandono de animais é costume, lamenta vereadora

No Dia Internacional dos Direitos dos Animais, ativista da causa destaca a importância das políticas públicas voltadas aos pets



Thaís Souza afirma que há denúncias de crime de zoofilia e de descartes

LUCAS TAVARES

No último domingo, 10 de dezembro, foi celebrado o Dia Internacional dos Direitos dos Animais, data criada em 1998, que busca evidenciar a luta pela proteção dos animais e a conscientização das pessoas sobre a causa. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), no Brasil existem mais de 30 milhões de animais abandonados, sendo cerca de 10 milhões de gatos e 20 milhões de cães, uma verdadeira epidemia.

Em Anápolis, a situação também é preocupante. Segundo a vereadora Thaís Souza, defensora da causa animal, a situação é grave e os casos considerados crimes não param de crescer. "Infelizmente, na nossa cidade, o abandono e os maus-tratos se tornaram costume. Acorrentar animais sem nenhuma condição de higiene e locomoção, temos muitas denúncias de crime de zoofilia, fora o descarte desenfreado em trevos, estradas vicinais e distritos", lamentou a parlamentar.

Segundo ela, o 10 de dezembro é importante, sobretudo, para

conscientizar a população que abandono de animais é crime e que eles têm seus direitos garantidos em leis constitucionais e infra-constitucionais. "Temos passado por uma evolução semântica da causa animal em todo país, mas precisamos avançar muito no que diz respeito ao direito dos animais. Por exemplo, em Nova York, será proibida a venda de animais a partir de 2024", afirmou.

O objetivo, segundo a vereadora, é acabar com a chamada "fábrica de filhotes", instalações que incentivam a reprodução e que são conhecidas por negligenciar a saúde e submeter os animais a maus-tratos. "No Brasil, precisamos não somente de leis, mas de fiscalização e punições efetivas, temos leis, mas não são cumpridas", ressaltou Thaís Souza. Um dos principais pontos destacados por ela é o abandono.

Segundo a vereadora, na esfera penal, o crime é previsto pelo artigo 32 da Lei nº 9.605, referente a abuso e maus-tratos, com alteração da Lei nº 14.064/2020, que aumenta as penas combinadas, prevendo reclusão de dois a cinco anos, multa e proibição

da guarda. Em caso de morte do animal, a pena pode ser aumentada de um terço a um sexto.

DEVERES

De acordo com a Constituição Federal, todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado e à qualidade de vida, "impõe ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações". Thaís ressalta que "é dever de todos nós, cidadãos, fazer a nossa parte, denunciando, alimentando, dando abrigo, conscientização da posse responsável com nossos animais, combatendo situações de abandono e maus-tratos".

Em seu mandato como vereadora, Thaís ressalta a luta por políticas públicas eficientes, como a castração de animais, considerada a única forma comprovadamente eficaz no controle populacional de cães e gatos, sem agredir os direitos e bem-estar animal. "Estamos terminando de desenvolver uma cartilha educativa para serem distribuídas nas escolas, precisamos conscientizar e educar nossos alunos, formando gerações futuras e conscientes", concluiu.

CONJUNTO FILOSTRO

Parcerias e investimentos fazem a diferença na segurança pública

Durante atividade do Natal de Coração no bairro, prefeito lembra que o setor, antes violento, agora vive outra realidade

MARCOS VIEIRA

O prefeito de Anápolis, Roberto Naves (Republicanos), disse, durante atividade realizada no Conjunto Filostro Machado Carneiro, na região leste da cidade, que o trabalho das forças de segurança, com a parceria da administração municipal, resultou em uma melhora significativa na segurança pública naquela região. Naves falou sobre o assunto durante passagem do programa Natal de Coração no bairro.

Erguido na década de 1990, através do sistema de mutirão que foi uma das marcas do ex-governador Iris Rezende, o Filostro Machado sempre foi considerado uma região sensível para a segurança pública. Segundo Naves, essa realidade vem mudando a partir do "trabalho brilhante" da Polícia Militar. "Era uma região que sofria muito com a questão da violência. Lá no começo, era uma região que tinha uma presença muito grande do tráfico, de traficantes pesados", comentou o prefeito.

"Com a criação da Força Tática, que auxiliou ainda mais o trabalho da Polícia Militar, houve uma mudança de cená-

rio. Nós tratamos a segurança de Anápolis como um todo, por isso que somos a cidade mais segura do Estado de Goiás", completou Roberto Naves.

A Força Tática a que se referiu o prefeito trata-se de um destacamento custeado pelo poder público municipal. A Prefeitura de Anápolis faz o pagamento das horas extras desses profissionais que atuam em seus horários de folga. Além da remuneração, a Prefeitura também fornece viatura, combustível e manutenção de toda a frota.

Naves disse ainda que o Filostro Machado terá um ganho representativo na segurança com a transferência da 31ª Companhia Independente de Polícia Militar (31ª CIPM) para o bairro. Trata-se da CPE, responsável pelo policiamento especializado na cidade. "Problemas pontuais existem e aqui no Filostro não é diferente, mas com a chegada da base da CPE, com certeza vai ser um bairro mais seguro ainda".

O prefeito citou outras ações do poder público que influenciam diretamente na segurança, como a melhoria na iluminação, com a troca das lâmpadas incandescentes por LED, e a

chegada de equipamentos públicos, como uma arena poliesportiva. "E nessa região estamos asfaltando o Primavera 1, vamos asfaltar o Primavera 2, estamos reformando escolas, já reformamos o posto de saúde, então o Filostro Machado, como todas as regiões, elas são vistas de formas de forma igualitária, com o mesmo carinho por parte da prefeitura", disse Naves.

ANÁPOLIS INVESTE

O prefeito voltou a destacar o papel do Anápolis Investe para o salto de crescimento esperado para a cidade. "Estamos trocando o asfalto ruim por asfalto novo, estamos construindo a ponte que vai ligar o Polocentro ao Morumbi, e estamos aí já em fase avançada para dar a ordem de serviço do viaduto do Recanto do Sol. Tem praças sendo construídas, tem parques sendo construídos, tem o Jardim Botânico, temos asfalto em todos os bairros que não tinha asfalto, como o Lírios do Campo e estamos concluindo também o asfalto nas pontas de rua. O Anápolis Investe veio para poder coroar essa gestão, que mudou a cara da cidade de Anápolis e que a prepara para o futuro", concluiu.



Roberto Naves disse que situação do Filostro Machado teve melhora a partir do "trabalho brilhante" desenvolvido pela Polícia Militar de Goiás

Com Gracinha Caiado, Goiás é 2º Estado que mais reduziu pobreza

IBGE aponta queda de 27,8% no índice de pobreza do estado, mais que o dobro do desempenho do país que foi de 13,8%

DA REDAÇÃO

Goiás é o segundo estado que mais reduziu o índice de pobreza no País, em 2022, em comparação ao ano anterior, é o que revela a Síntese de Indicadores Sociais do IBGE. Os dados apontam ainda que Goiás teve uma redução de 27,8% no índice de pobreza, mais que o dobro da média nacional (13,8%).

O resultado comprova que a ação conjunta de todas as pastas do Governo de Goiás, sob comando da primeira-dama Gracinha Caiado, tem transformado a vida das pessoas. Iniciativas como o Mês de Goiás, Aprendiz do Futuro, Bolsa Estudo, Programa Universitários do Bem (Probem), Aluguel Social e a entrega de casas 'a custo zero' atenderam mais de 873 mil famílias. Gracinha comanda a maior ação social já realizada no estado.

Ao avaliar os programas, Gracinha Caiado ressaltou planejamento, organização, mobilização e definição de metas. "Quem



Gracinha Caiado está à frente do maior programa de ação social do País

tem fome ou está em situação vulnerável tem pressa. O que se espera de nós são medidas concretas", explica ela ao citar os diversos benefícios coordenados no Goiás Social. "São ações que ampliam a renda das famílias,

criando oportunidades", destaca.

POBREZA

"Esse resultado ganha ainda mais relevância quando se observa o baixo percentual de pobres no estado em comparação com

o resto do país. É muito mais difícil reduzir a pobreza quando ela atinge patamares mais baixos", comenta Erik Figueiredo, diretor executivo do IMB.

A Síntese de Indicadores Sociais, ainda em relação ao ano de 2022, mostra também Goiás com o quarto menor percentual de extrema pobreza do país - o melhor resultado do estado desde o ano de 2015 -, apresentando uma taxa de 2,7%, enquanto a média brasileira fica em 5,9% (gráfico 2); e com o oitavo menor percentual de pobreza.

Goiás também é destaque no Índice Gini, instrumento que aponta a diferença entre os rendimentos dos mais pobres e dos mais ricos. Segundo o levantamento, Goiás é o quarto ente federativo menos desigual do país.

"Colocando em perspectiva, a desigualdade de renda auferida pelo índice de Gini em Goiás foi de 0,456 em 2022. Em 2018, esse índice era de 0,477. Um recuo significativo de 2,1 pontos percentuais em 4 anos, o que signi-

fica menos desigualdade entre os goianos", finaliza Erik Figueiredo.

GOIÁS SOCIAL

O Goiás Social, programa do Governo de combate à pobreza, integra mais de 30 projetos, benefícios e ações que combatem a desigualdade e trabalham em prol da proteção e emancipação social por meio de assistência emergencial, protetiva e emancipatória.

Apenas no ano de 2023, o investimento em ações sociais do Governo de Goiás ultrapassa a quantia de R\$ 2,3 bilhões. O total de investimento desde o início do mandato do governador Ronaldo Caiado, em 2019, chega à casa dos R\$ 6,8 bilhões.

O número de beneficiários únicos em programas do Goiás Social, como Mês de Goiás, Aprendiz do Futuro e Programa Universitário do Bem, é de cerca de 1 milhão, desde o início de 2019. O número total de atendimentos, por sua vez, chega à marca de 40 milhões. (Com informações Secom/GO)

DMAutos



Norton Luiz
Editor de Veículos

NOVO MERCEDES-BENZ GLE

A Mercedes-Benz apresenta o novo GLE nas versões SUV e Coupé para o mercado brasileiro. O modelo chega com novo design, interior mais tecnológico e motorizações eletrificadas. No Brasil serão oferecidas duas versões, GLE 450 d 4MATIC SUV e GLE 450 d 4MATIC Coupé, ambas à diesel e equipadas com um sistema híbrido leve de 48 volts e Gerador de Partida Integrado (ISG).

O modelo será oferecido no Brasil nas versões SUV e Coupé, equipadas com motor diesel de 6 cilindros de 3.0 litros e que gera 367 cv de potência e 750 NM de torque. Isso representa



um ganho de potência de 37 cv em comparação ao modelo anteriormente oferecido. Ambas equipadas com o câmbio automático de 9 velocidades (9G-Tronic) e tração integral nas quatro rodas (4MATIC).

O ISG combina motor de partida e alternador em um único motor elétrico potente, sendo instalado entre o motor e a transmissão. O sistema também desempenha funções híbridas, como aceleração,

recuperação, deslocamento do ponto de carga, navegação inercial e a partida quase imperceptível do motor durante a função start/stop.

Os novos GLE SUV e Coupé já estão disponíveis com pre-

ços sugeridos de R\$ 729.900,00 para o GLE 450 d 4MATIC SUV e R\$ 833.900,00 para o GLE 450 d 4MATIC Coupé. Saiba mais sobre o Mercedes-Benz GLE no DMAutos online. Acesse: www.dm.com.br/DMAutos.

ECONOMIA

Agronegócio é alvo de ataques cibernéticos

WANDELL SEIXAS

Os ataques cibernéticos, nos últimos anos, têm se tornado uma ameaça cada vez mais comum, afetando empresas e organizações em todo o mundo. Entre os setores visados por esses criminosos, o agronegócio tem se destacado como um dos mais vulneráveis à ação dos hackers.

Responsável por 10% dos ataques de ransomware no Brasil em 2023, o setor se tornou um alvo prolífico no universo digital, aponta o relatório semestral da Apura Cyber Intelligence S/A.

O agronegócio, que engloba desde a produção agropecuária até a comercialização dos produtos agrícolas, vem se transformando rapidamente com o avanço da tecnologia. No entanto, essa mesma tecnologia que impulsiona o setor, também traz consigo potenciais riscos e vulnerabilidades que podem ser explorados por cibercriminosos.

O setor agropecuário experimentou um crescimento de 18,8% no primeiro trimestre do ano, ultrapassando a previsão anual de 13,0% feita pelo Ipea em março de 2023. Isso se deve, em parte, à revisão das estimativas de produção de soja, que aumentou de 21,3% para 24,0%. Além disso, a produção de bovinos teve um desempenho melhor do que o previsto, com um aumento de 3,0% em comparação com o mesmo trimestre do ano anterior.

Por isso, outro motivo pelo qual o agronegócio tem sido amplamente visado, é o volume financeiro movimentado pelo setor. Com transações que envolvem quantidades significativas de dinheiro, a indústria agropecuária se torna extremamente atraente para criminosos que buscam enriquecer por meio de atividades ilegais, como ataques de ransomware.

Os ataques de ransomware são uma modalidade de crime virtual que envolvem a invasão de sistemas e o sequestro de da-

dos por hackers. Nesse tipo de ataque, os criminosos exigem um resgate em dinheiro para liberar o acesso às informações ou sistemas afetados. E o agro acaba se tornando um alvo lucrativo

para os cibercriminosos.

Ataques virtuais

Um caso notório aconteceu em fevereiro de 2023, com a empresa Dole Food, uma das maio-

res produtoras de frutas e vegetais do mundo. A companhia foi vítima de um ransomware, em que dados e informações importantes são "sequestrados" e um resgate é exigido. O ataque afetou

significativamente a distribuição dos produtos nos Estados Unidos, causando prejuízos estimados em torno de 10 milhões de dólares.

Ponte sobre o Rio Araguaia

**O NOVO
PAC
DO GOVERNO FEDERAL
É O BRASIL NO RUMO CERTO**

*O maior programa de investimentos do país.
Um compromisso do GOVERNO FEDERAL
com GOIÁS que vai gerar empregos, renda
e desenvolvimento para a região.
Um conjunto de obras e ações que vão
transformar a vida e o futuro dos goianos:*

- Construção da Ponte sobre o Rio Araguaia**
- Hospital do Câncer de Goiás**
- BRT – Luziânia-Brasília**
- Milhares de moradias do Minha Casa Minha Vida**

ACESSE GOV.BR/NOVOPAC E SAIBA MAIS

Ponte sobre o Rio Araguaia

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO



'Não há lugar para a sabedoria onde não há paciência'. – Santo Agostinho

Café da Manhã

ULISSES AESSE

ulissesaessee6@gmail.com

**Sem jeito**

O presidente Javier Milei (foto) vetou a presença da imprensa na posse de seus ministros. Só pode estar variando ou criando uma nova área de atrito num governo que já começa com problemas. Milei, pelo jeito, não tem jeito.

Difícil

Nicolás Maduro na Venezuela, Javier Milei, na Argentina... Ou o Brasil vai ou racha de vez. Com vizinhos como estes presidentes, druys!

Desprevenido

Em tempo: há a notícia de que se precisar, nessa guerra entre a Venezuela e a Guiana, o Brasil não tem caça-tanques, sequer estoques de munições.

Lembranças

No próximo sábado, Senador Canedo ganha o Complexo Turístico Maguito Vilela, no Morro Santo Antônio.

Digital

Colaboradores da NOX5-Segurança Digital participam de confraternização nesta sexta-feira, no Espaço Nármia, do Bottega Cervejaria. O encontro celebra resultados obtidos no ano e os projetos e parcerias previstos 2024.

Violência

É de assustar o número de notícias de violência doméstica que chega às redações dos jornais. E parece que nada muda. Os crimes parecem permanecer impunes.

Guerra

Agora é que o Brasil descobriu que tem um brasileiro sequestrado pelos Hamás. Também pudera. A violência no Brasil é mil vezes maior que a praticada por qualquer grupo terrorista.

Xôôô!!

A Tesla, de Elon Musk, não sai de noticiário especulativo e, também, negativo.

STF precisa punir quem financiou atos terroristas

O Supremo Tribunal Federal (STF) marcou o julgamento de mais 30 réus no caso dos atos terroristas praticados no último dia 8 de janeiro, em Brasília, onde as sedes dos três poderes foram invadidas, saqueadas e depredadas. Até agora o STF tem sido duro com os acusados e sentenciado-os com penas consideráveis. O que se espera, contudo, é que as condenações não fiquem apenas nas pessoas graúdas e manipuladas, mas que peguem, também, os maiores, os mandantes, os financiadores de todos os atos bárbaros praticados contra a democracia brasileira. Os acusados estão respondendo pelos crimes de 'associação criminosa armada', 'dano qualificado', 'destruição do patrimônio tombado', 'golpe de estado' e 'abolição violenta do Estado Democrático de Direito'. Só isso. Tudo.



A importância da doação de sangue

No Dia Nacional do Doador de Sangue, o Centro Universitário Estácio Goiás ganhou uma homenagem especial concedida pelo Hemocentro de Goiás. O evento representou um momento de celebração da solidariedade e do amor ao próximo, enfatizando a importância vital da doação de sangue para salvar vidas. A iniciativa foi um reconhecimento da Rede Hemo à generosidade de milhares de pessoas que, por meio desse ato nobre, contribuem diariamente para a preservação de vidas. Entre os presentes estavam a professora de biomedicina da Estácio, Daynara Paiva, a presidente do conselho do Idtech, Dra. Zanyr da Paixão, e a secretária-adjunta da SES, Anamaria de Sousa Arruda.



A ONU deixou de ser o fiel da balança

A ONU acusa Israel de estar forçando a saída de palestinos da Faixa de Gaza. Grave acusação se estiver sendo compactuada com os Estados Unidos, principal defensor de Israel na guerra, que vitimou mais de 17 mil civis na região. O problema é que a ONU não tem nenhuma força política para conter as agressões de qualquer lado. A ONU passou a ser uma entidade-instituição decorativa entre os países.

- Maria Luiza (foto) colou grau hoje no curso de Medicina. Seu avô, o jornalista Armando Acioli, *in memoriam*, foi um dos maiores incentivadores da sua trajetória acadêmica. Com certeza ele está muito feliz lá no Céu. Aqui, alegre, também, a avó Martha, o tio Humberto, a tia e madrinha Rita, e seu pai, Armando Júnior, e, lógico, a sua mãe Fabiana e demais familiares.
- Chato, muito chato, extremamente chato o portal de notícias da Microsoft. Não segue o padrão de qualidade dos produtos vendidos pela multinacional do bilionário Bill Gates. Só fofocas e temas chinfrins.
- Na China, parece ser justamente o contrário do mundo. Lá, o grande problema hoje é a diminuição nos preços dos produtos. Se por aqui tudo aumenta...
- 'Mas tu, ó Deus, vês e percebes o sofrimento e a tristeza e sempre estás pronto para ajudar. Os que não podem se defender confiam em ti; tu sempre tens socorrido os necessitados.' - Salmos 10:14



'AGORA, NATURALMENTE, PRECISAMOS MONITORAR A FIM DE DEFENDER OS E PROTEGER OS AI A QUESTÃO AMBIENTAL E EU TENHO ABSOLUTA CONVICÇÃO QUE DEPOIS AS PROVIDÊNCIAS SERÃO TOMADAS PARA RESPONSABILIZAÇÃO EVENTUAL DO PROBLEMA DE MACEIÓ. O RISCO, NA NOSSA COMPRENSÃO, É UM RISCO AMBIENTAL, QUE TEM QUE SER CONSIDERADO', MINISTRO DE MINAS E ENERGIA, ALEXANDRE SILVEIRA

FINANCIAMENTO

Fundo Constitucional de Centro-Oeste terá R\$ 11,1 bi



Walder Góes, Ronaldo Caiado e Rose Modesto: recursos aos estados

REDAÇÃO

O Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste (FCO) terá à disposição, em 2024, até R\$ 11,15 bilhões para financiar ações e projetos voltados ao desenvolvimento sustentável dos estados de Goiás, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul e do Distrito Federal. A programação orçamentária do Fundo para o próximo ano foi aprovada durante a 19ª Reunião do Conselho Deliberativo (Condel) da Superintendência do Desenvolvimento do Centro-Oeste (Sudeco), em Brasília. O ministro da Integração e do Desenvolvimento Regional, Waldez Góes, presidiu a reunião.

Dos R\$ 11,1 bilhões previstos para o próximo ano, serão destinados R\$ 3,31 bilhões para Goiás, R\$ 3,31 bilhões para Mato Grosso, R\$ 2,41 bilhões para o Mato Grosso do Sul e R\$ 1 bilhão para o Distrito Federal. Os recursos serão divididos igualmente entre as modalidades empresarial e rural - 50% para cada. Além disso, o Programa Nacional de

Microcrédito Produtivo Orientado (PNMPO) contará com R\$ 1,11 bilhão.

"Nós precisamos fazer esse dinheiro chegar nas mãos do pequeno e médio empresário, do pequeno agricultor. Nossa região tem uma vocação muito forte para a produção e a gente não consegue ainda ver o nosso pequeno produtor voando como poderia por falta de apoio. É muito importante que a gente consiga democratizar esse recurso", observou a superintendente da Sudeco, Rose Modesto.

O governador de Goiás, Ronaldo Caiado, destacou que os recursos do Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste são de grande importância para o desenvolvimento socioeconômico do estado. "Esse crédito subsidiado para aqueles que realmente necessitam, com carência alongada de pagamento, vem possibilitando uma geração expressiva de empregos em nosso estado. Só neste ano chegamos a 116 mil", afirmou Ronaldo Caiado.

TJGO abre evento da Central de Processamento Eletrônico



Carlos Aberto França: respaldo aos servidores do Judiciário

REDAÇÃO

O presidente do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás (TJGO), desembargador Carlos França, abriu o dia da Central de Processamento Eletrônico. O evento, denominado "CPE Day", trata-se de um dia todo dedicado aos servidores e colaboradores das 13 unidades da CPE. Durante todo o dia, cerca de 160 servidores, servidores, terceirizadas e terceirizados participarão de painéis.

O chefe do Poder Judiciário estadual, desembargador Carlos França, agradeceu a atuação de todos os envolvidos. "Minha palavra é de agradecimento a cada um de vocês que atuam nas centrais. Vocês são fundamentais para a realização dos atos que concretizam a entrega da prestação jurisdic-

nal", salientou, ao reconhecer a colaboração dos servidores, estagiários e terceirizados. "Queremos ter a entrega da prestação jurisdicional efetiva e essas centrais vieram nessa direção. O empenho de vocês tem feito toda a diferença no TJGO, que cresce a passos largos buscando o aprimoramento em prol de um atendimento célere à sociedade goiana", completou o presidente.

O juiz auxiliar da Presidência, Aldo Sabino, ressaltou que é um dia de comemoração e alegria. Segundo ele, o CPE Day foi idealizado com o objetivo de extrair conclusões, trabalhar as críticas e fazer uma normatização. "É um momento em que, juntos, chegaremos em conclusões para que possamos melhorar a cada dia", afirmou.

ELEIÇÕES 2024

Haroldo Naves: “Daniel faz o MDB mais forte em Goiás”

Prefeito de Campos Verdes, vice-presidente da executiva estadual do partido e presidente da Federação Goiana de Municípios (FGM) diz que vice-governador acerta ao fazer aliança com o União Brasil de Ronaldo Caiado e prepara o partido para eleger 70 gestores nas eleições do ano que vem. “Daniel honra o legado de Iris Rezende e de Maguito Vilela e faz o MDB uma legenda forte no Estado”

HELTON LENINE

O prefeito de Campos Verdes, Haroldo Naves, vice-presidente estadual do MDB, afirmou que o vice-governador Daniel Vilela oxigenou o partido para a eleições municipais de 2024 quando pretende conquistar pelo menos 70 prefeituras em todo o estado. “Daniel Vilela, como presidente do MDB, tem estruturado a legenda em todas as regiões de Goiás, em aliança com o União Brasil do governador Ronaldo Caiado.

Haroldo Naves, que é presidente da Federação Goiana de Municípios (FGM), lembra que MDB já conta com 44 prefeitos e 191 comissões provisórias e diretorias municipais e que, até março, vai chegar à 246 cidades goianas. “Vamos chegar ainda mais fortes às próximas eleições de prefeitos e vereadores”.

O prefeito lembra que o MDB conta hoje com o vice-governador - Daniel Vilela -, dois deputados federais - Célio Silveira (Márcio Corrêa e Marussa Bolívar) e seis deputados estaduais - Amilton Filho, Charles Bento, Issy Quinan, Lineu Olímpio, Lucas Calil e Lucas do Vale.

Um dos pontos altos do trabalho de Daniel Vilela à frente do MDB de Goiás, segundo Haroldo Naves, é o de manter “vivo o legado” deixado pelos ex-governadores Iris Rezende e Maguito Vilela. “Iris e Maguito passaram à história como gestores eficientes, éticos, leais e comprometidos com o interesse público”.



Carlão da Fox, Daniel Vilela e Haroldo Naves: aliança nos municípios reforça campanha para 2024 e 2026

Aliança com Caiado

O vice-presidente do MDB ressaltou que Daniel Vilela acerta ao fazer aliança com o União Brasil do governador Ronaldo Caiado para as eleições de 2022, 2024 e 2026. “Essa parceria entre Daniel e Caiado tem dado frutos para a população goiana, pois foram e estão sendo feitas obras em todas as áreas, principalmente em saúde, educação, segurança e pavimentação de rodovias”.

Haroldo Naves elogia também as ações do governo de Goiás na área social, sob a coordenação da primeira-dama Gracinha Caiado. “Daniel tem

testemunhado, nos municípios, o respaldo que as primeiras-damas dão a Gracinha Caiado pelos programas de inclusão social, como Mamas de Goiás. Goiás tem sido exemplo ao país pelas ações de redução dos índices de desigualdades sociais”.

Municipalista nato

O presidente da FGM lembra a atuação de Daniel Vilela que, como presidente da Comissão de Constituição e Justiça da Câmara Federal, atuou pela aprovação do aumento do Fundo de Participação dos Municípios (FPM), mesmo tendo o Governo federal atuado de forma contrária. O FPM subiu 0,25% em 2022,

0,25% em 2023, vai crescer 0,50% em 2024 e 1,0% em 2025. “Daniel é um líder muito respeitado pelos prefeitos goianos e brasileiros”.

A presença de Daniel Vilela à frente do governo de Goiás por diversas vezes e em visita aos municípios mostra o seu comprometimento com o desenvolvimento regional das nossas cidades. “Daniel foi à China buscar investimentos para os municípios. Visita a Esplanada dos Ministérios, em Brasília, em busca de recursos para obras em nossos municípios”.

A Federação Goiana de Municípios entregou a Daniel Vilela a Comenda Mérito Municipa-

“Iris Rezende e Maguito Vilela passaram à história como gestores eficientes, éticos, leais e comprometidos com o interesse público. Daniel Vilela preserva esses legados”

lista, um atesto à dedicação do vice-governador ao trabalho realizado pelos prefeitos goianos. “Daniel nasceu municipalista, filho de governador municipalista, foi vereador, deputado estadual e deputado federal com empenho em favor do crescimento e do progresso de nossas cidades”.

Haroldo Naves, presidente da FGM, e Carlão da Fox, presidente da Associação Goiana de Municípios (AGM), são unâmes em reconhecer a “vocação municipalista” do vice-governador Daniel Vilela. “Ando pelo estado inteiro e só vejo elogios ao espírito público de Daniel Vilela. Ele é respeitado por todos nós gestores municipais”.

Projeto para 2026

“Quem planta, colhe”, é o ditado lembrado por Haroldo Naves para sustentar eu Daniel Vilela, ao assumir o governo de Goiás, em abril de 2026, com a desincompatibilização do governador Ronaldo Caiado, estará “pronto” para buscar, com sucesso, a reeleição. “Daniel vai ter um exército de 230 prefeitos reeleitos e reeleitos ao seu palanque na próxima sucessão estadual”.

O prefeito de Campos Verdes ressalta que o projeto pela candidatura de Daniel Vilela ao governo de Goiás vai ser construído por “diversas mãos”, principalmente por Ronaldo Caiado, deputados federais e estaduais, prefeitos, vereadores, presidentes de partidos e pela sociedade em geral. “Vamos chegar em 2026 em condições de reconduzir Daniel Vilela ao Palácio das Esmeraldas”.

Prefeitos de diversos partidos destacam iniciativas de Caiado

Levantamento feito pelo Diário da Manhã mostra que a quase totalidade dos 246 prefeitos goianos, de diversos partidos, aprova a gestão de Ronaldo Caiado à frente do Governo de Goiás em cinco anos.

Dados fornecidos pela coordenadora da Federação Goiana de Municípios (FGM) e primeira-dama de Campos Verdes, Paulenia Lopes, revelam que 90% das primeiras-damas aprovam a gestão de Gracinha Caiado à frente dos programas sociais do governo de Goiás,

com destaque com a interação realizada junto aos municípios goianos para atender às comunidades vulneráveis. “Mamas de Goiás é copiado por governos estaduais e prefeituras país afora”, diz Paulenia Lopes.

O prefeito de Aparecida de Goiânia, Vilmar Mariano (MDB), sustenta que o ponto forte do governo Caiado é a pavimentação de rodovias, combate à criminalidade e os programas sociais. “Caiado realiza uma gestão eficiente, voltada para a valorização das pessoas.

Aparecida tem recebido obras em todas as áreas”.

O prefeito de Anápolis, Roberto Naves (Republicanos), também destaca as parcerias que a sua gestão implementa com o governo do Estado. “Caiado vem com frequência a Anápolis para entregar obras. São benefícios em todas as áreas da administração. É o governador que mais obras trouxe para Anápolis”.

O prefeito de Rio Verde, Paulo do Vale (União Brasil) é um dos entusiastas pelo trabalho

de Ronaldo Caiado à frente do governo de Goiás. “Caiado valoriza o agronegócio, ponto forte de Rio Verde, do sudeste goiano. São estradas recuperadas, pavimentadas e apoio para o plantio e a criação de bovinos, suínos, aves”.

O prefeito de Catalão Adib Elias (sem partido) diz que Ronaldo Caiado é um “autêntico municipalista” e por isso a sua cidade é grata ao governador pelos benefícios recebidos. “Caiado tem incentivado o desenvolvimento econômico e

Catalão, polo industrial, tem se beneficiado das ações do governo estadual”.

O prefeito de Itumbiara, Dione Araújo (União Brasil), também destaca a gestão de Ronaldo Caiado: “O governador, em cinco anos, recuperou as finanças, colocou as contas em dia, paga o funcionalismo dentro do mês trabalhado e investe em obras de infraestrutura nos municípios goianos. A nossa cidade só tem a agradecer a Ronaldo Caiado”.

GOIÁS

“Pessoal está mais preocupado com a gestão da cidade”

Ronaldo Caiado diz que municípios estão preocupados com seus problemas e não com polarização política. Em entrevista, gestor diz que União Brasil terá candidato próprio a presidente da República em 2026

REDAÇÃO

O governador Ronaldo Caiado (União Brasil) defendeu - em entrevista nesta segunda-feira, 11, para o “Correio Braziliense” - maior autonomia dos municípios e falou que dificilmente a “política polarizada” chegará aos municípios em 2024, quando ocorrerão as eleições municipais.

“Sou municipalista. A vida como é naquele município não vai ter essa ingerência tão alta do poder federal. A ingerência da polarização nacional influencia, mas não será capaz de decidir as eleições no município.



DIVULGAÇÃO

Pré-candidato a presidente, governador Ronaldo Caiado diz que cidades seguem ritmo próprio: “Sou municipalista. A vida como é naquele município não vai ter essa ingerência tão alta do poder federal”

pio. Até mesmo numa capital, o pessoal está mais preocupado com a gestão da cidade”, disse o governador aos jornalistas.

Caiado diz que as disputas de 2024 serão, portanto, regionais, dominadas por temas que interessam os municípios.

O governador goiano foi

questionado sobre uma candidatura ao Planalto, em 2026. Segundo o líder do União Brasil, na condição de terceiro maior partido do país, com uma bancada de 61 deputados federais e 14 senadores, a legenda terá candidato próprio nas próximas eleições gerais.

Caiado confirmou que vai trabalhar para que seu nome esteja à disposição na convenção nacional da legenda no momento oportuno.

“Eu entendo que o terceiro maior partido do país, se não estiver pretendendo disputar eleição majoritária não é parti-

do. Não existe partido que não tenha essa disputa. Quem não disputa não tem torcida. Então, como que um partido, do tamanho do União Brasil, não vai se preparar para as convenções de 2026? E eu jamais me omiti em dizer que vou trabalhar para poder, tendo a confiança do partido, construindo alianças partidárias, disputar a eleição”, explicou o governador.

Caiado critica a ideia de que, no primeiro turno, haverá a união de todos os partidos de direita que integram o espectro político brasileiro na disputa pelo Planalto.

Para o governador, é natural que outros partidos também lancem seus candidatos, e citou exemplos de legendas que têm quadros para pleitearem a disputa, como o PL, de Valdemar Costa Neto, e o PP do presidente da Câmara Arthur Lira, além do PSD e Republicanos. “Não é possível aglutinar todas as forças em uma única candidatura. É um universo compartilhado com outros partidos”, avalia.

ECONOMIA

Atividade industrial de Goiás teve segundo maior patamar da série histórica

Segundo IBGE, atividades com maior proeminência em Goiás foram metalurgia (18,5%); fabricação de produtos alimentícios (8,4%) e fabricação de produtos de minerais não metálicos (5,1%).

REDAÇÃO

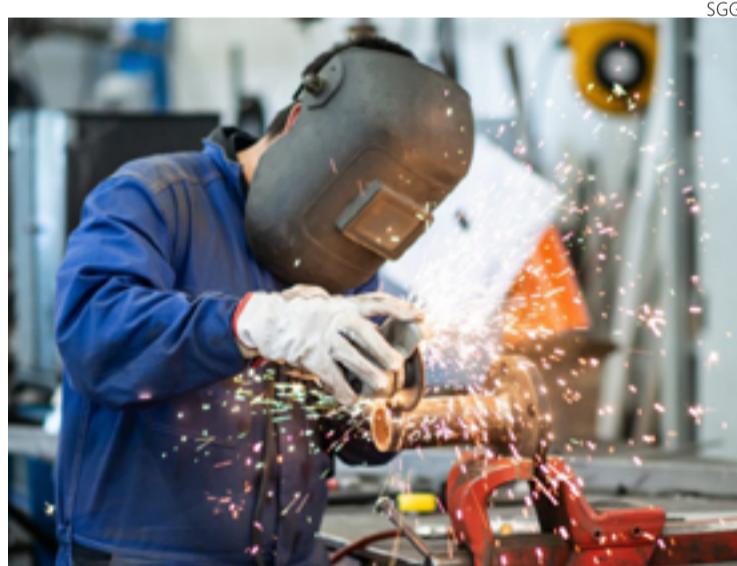
Goiás alcançou o segundo maior nível histórico em seu índice de atividade industrial em outubro, registrando crescimento de 3,8% na variação acumulada no ano, conforme revelado pela Pesquisa Industrial Mensal do IBGE. Setores de metalurgia, fabricação de produtos alimentícios, produtos de minerais não metálicos, indústrias de transformação e produtos químicos foram os mais destacados, contribuindo para esse desempenho positivo.

Conforme levantamento feito pelo Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (IMB), a industrialização tem impactado significativamente na economia.

“Oferecemos opções para que novas indústrias se instalem no Estado e para que as já instaladas se fortaleçam e continuem gerando empregos e renda aos goianos”, diz o titular da Secretaria-Geral de Governo, Adriano da Rocha Lima.

Erik Figueiredo, diretor-executivo do IMB, analisa o crescimento quase três vezes superior à média nacional. Para ele, o progresso na atividade industrial impacta na criação de empregos e aumento da renda média do trabalhador. Figueiredo reconhece a importância de ações concretas para reduzir os custos de produção no estado, afirmando que essas iniciativas já estão em andamento e serão intensificadas nos próximos meses.

A atividade industrial goiana, ao crescer 3,8%, em comparação com outubro de 2022, aponta um crescimento ainda maior, com alta de 13%.



No acumulado em 12 meses, crescimento foi de 3,8%; estado também se destacou na Pesquisa Industrial Mensal

LEGISLAÇÃO

Definições de mérito da reforma tributária passarão por discussões no Congresso

AGÊNCIA ESTADO

Embora pontos de mérito sobre o texto da reforma tributária ainda estejam pendentes de uma definição pelas lideranças da Câmara dos Deputados, relator da proposta na Casa, Aguinaldo Ribeiro (PP-AL), reafirmou na segunda-feira,

sua confiança de que será possível promulgar a emenda constitucional neste ano.

A expectativa é de que a PEC seja votada novamente nessa semana pela Câmara, mas, para alcançar um texto consensual, o relator ainda precisa fazer reuniões com lideranças e com o presidente da Casa, Arthur Lira (PP-AL), além de pacificar acertos com o Senado.

Ribeiro se encontrou nesta tarde com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, a quem pediu um estudo atualizado do impacto das exceções adicionadas pelos senadores à reforma, que têm impacto na alíquota-padrão do IVA. Ao falar com

a imprensa após o encontro, o relator afirmou que a equipe econômica deve concluir esses dados nas “próximas horas”.

“Avançamos muito no texto no fim de semana. E passamos a manhã aprimorando texto, ainda que não definindo questões de mérito que passam por questão política. Primeiro va-

mos fazer isso internamente na Casa e depois no Senado para ter promulgação ainda neste ano”, disse o deputado, que espera se encontrar com líderes e com Lira nesta terça-feira, 12, para avançar no debate sobre eventuais supressões que poderão ser feitas no texto aprovado pelos senadores.



Fio Direto

Gercley Batista

gercley@gmail.com

Olha ele de novo

O nome do ex-deputado Sandro Mabel (Republicanos) é, novamente, colocado na mesa para uma disputa pela prefeitura de Goiânia.

Superado

Alguns nomes do entorno governista admitem que o nome de Sandro Mabel pode ser uma saída interessante para base e que, desavenças passadas entre o empresário e o governador Ronaldo Caiado (UB) estão superadas.

Sem problema

Em evento com jornalistas, o governador Ronaldo Caiado disse que valoriza bons adversários e que, em contexto político pertinente, não tem problema algum em convidá-los para projetos em comum.

Exemplos

Caiado já foi um adversário combativo de Iris Rezende e Maguito Vilela, ambos do MDB e, recentemente, de Gustavo Mendanha: hoje, é bem relacionado com os grupos dos três políticos.

Nova Pasárgada

Brasileiros alinhados com o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) que foram à Argentina, prestigiaram a posse de Javier Milei disseram à reportagem do UOL, que desejam se mudar para a Argentina.

Bons ares

Vários dos Bolsonarista entrevistados reclamaram do atual governo de Lula (PT) e que, ao se aposentarem, vão morar na Argentina: "um país de direita, agora".

"Tias do Zap"

A caravana de brasileiros bolsonaristas que foram a Buenos Aires fazem parte de um grupo auto-intitulado "Tias e Tios do Zap", fizeram muita festa e bastante barulho, tanto que foram destaque em jornais argentinos.

Será pesado

Só para se ter uma ideia dos desafios de Milei, a projeção da inflação, com as medidas do choque de gestão a serem implantadas, pode bater a casa dos 200% (ao ano) nos primeiros meses de 2024.

Nunca foi feito

Segundo o economista Fábio Giambiagi, da FGV-lbre, em entrevista para o Estadão, não há antecedentes no mundo de combate a uma inflação com mais de 200%/ano, e esta cair para 5% ou 10%.

Parecido

Assim como Bolsonaro, no Brasil (entre 2019 e 2022) Javier Milei não terá tempo para avançar sobre pautas de costume, que a direita argentina quer discutir, ficando preso a debates sobre economia.

Milei: propaganda ou vidraça para direita brasileira?



A posse de Javier Milei na Argentina é um misto de esperança e descrédito. O político foi eleito empunhando algumas bandeiras subjetivas e outras impraticáveis. Mas, sua vitória foi considerada um novo fôlego para direita sul-americana, que, no final das contas, enxerga no vizinho, uma espécie de exemplo a ser seguido pela ousadia. Vários apoiadores do ex-presidente, Jair Bolsonaro (PL), até sugerem que o brasileiro retome o seu discurso mais agressivo, ao estilo 2018, que o levou à vitória contra o PT de Fernando Haddad. Apesar de realidades políticas, econômicas e sociais bem diferentes, a direita tupiniquim, em especial os grupos mais extremistas, fazem da experiência argentina uma espécie de vitrine. Porém, é preciso ter cuidado com isso. Milei, vestido de anarco capitalista, terá que gerir um estado "sem dinheiro" (como ele disse em sua posse) ou seja, sinalizou que precisa monetizar o estado. Não basta cortar ministérios e suspender auxílios sociais, no pacote econômico a ser divulgado na quarta-feira, ele deve anunciar a redução de subsídios dos transportes, liberar os preços no mercado argentino e dar sinais de que elevará impostos: são três pautas que a direita brasileira não gosta muito de colocar na mesa, ao apoiar Milei. Colar a imagem da direita em Milei é um risco, por mais que se justifiquem o provável aumento da inflação argentina e o sufocamento do consumo local, além do não banimento da "casta" (o centrão de lá), experiências ruins por lá serão um extenso telhado de vidro por aqui. Agora, se operar um milagre argentino, a extrema-direita nacional já pode acender uma vela para Conan (falecido cãozinho de Milei).

Aproveitando fator Milei, Bolsonaro quer ser novo líder da América Latina

Alguns aliados do ex-presidente Jair Bolsonaro já estão o apelidando de "Novo Libertador da América" em alusão aos revolucionários Simón Bolívar e José de San Martín, celebrados pela esquerda sul-americana.

Bolsonaristas avaliam que o ex-presidente e o presidente argentino se tornem os novos libertadores, agora, elegendo como inimigos uma esquerda tradicional no continente.

Lógico, resguardadas as proporções, não se vê uma América Latina em combustão como na época de Bolívar, porém, estamos em tempos de endurecimento de políticas ideológicas.

Presidente do PT, Gleisi Hoffmann faz previsão catastrófica para Lula

Para presidente nacional do PT, se a popularidade de Lula cair, ele poderá ter o mesmo destino da ex-presidente Dilma Rousseff, ou seja, um impeachment.

Não é bem assim. O atual Congresso tem ciência de que com Lula, só tem a ganhar, mesmo alguns núcleos mais alinhados com o radical-bolsonarismo.

Gleisi tentou mandar um recado para Lula, indicando que o PT está perdendo espaço no governo e que isso pode fazer falta em um momento de crise política.

GOIÂNIA

Câmara deve votar este ano empréstimo de R\$ 710 milhões



Rogério Cruz: pressa na votação de projetos pelo Legislativo

REDAÇÃO

A Câmara Municipal de Goiânia deverá votar, até 31 deste mês, pacote de matérias enviado pelo prefeito Rogério Cruz (Republicanos), entre as matérias a que autoriza o Executivo a captar um empréstimo de R\$ 710 milhões do Banco do Brasil.

Atualmente na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Casa, a proposta finalmente poderá tramitar normalmente após o detalhamento. A expectativa é de que o vereador Pedro Azulão Jr. (PSB) assuma a relatoria da matéria. Entre todas as matérias do Paço Municipal, essa pode ser considerada a mais importante.

Outra pauta que será avaliada pelos vereadores é a reestruturação da Companhia Metropolitana de Transportes

Coletivos (CMTC). O texto prevê a renovação da frota com a compra de mais de mil ônibus e instalação de milhares de abrigos para os passageiros. Além das concessionárias se comprometerem pela manutenção dos espaços.

Ainda há o projeto de lei do data-base de 2023, uma revisão geral 4,18% na remuneração dos servidores públicos municipais. A expectativa é aprovar o texto ainda em dezembro para que os funcionários públicos recebam o pagamento ainda neste mês. Também há o projeto do data-base para os servidores da educação, mas esse ainda não foi enviado.

O prefeito Rogério Cruz (Republicanos) possui interesse em aprovar com agilidade é o Programa Centraliza, voltado para revitalizar o Centro de Goiânia.

TCM rejeita contas de ex-prefeito de Morrinhos



Rogério Troncoso: contas de 2020 rejeitadas

REDAÇÃO

O Tribunal de Contas do Município (TCM) rejeitou a prestação de contas de governo do ex-prefeito de Morrinhos, Rogério Troncoso, referente ao exercício de 2020. A rejeição pode deixar Rogério Troncoso inelegível, o impedindo de disputar as eleições de 2024.

A decisão, baseada em análises da Secretaria de Contas de Governo (SCG), resultou na emissão do Certificado n. 436/2023, que sugere a rejeição das contas devido a irregularidades praticadas por Rogério Troncoso e sua equipe. Ainda pesam sobre eles as investigações a respeito das fraudes no Imposto sobre a transmissão de bens imóveis (ITBI). Na oca-

são, ex-assessores de Troncoso foram presos por suposta participação em fraudes.

No caso da rejeição, a SCG propôs a emissão de parecer prévio pela rejeição das contas, apontando falhas e irregularidades que comprometem a lisura da gestão durante o ano de 2020. O Certificado n. 436/2023 também recomenda a aplicação de multas ao ex-prefeito, além da ilegitimidade, como penalidade pelas irregularidades encontradas nos diferentes itens de análise.

Rogério Troncoso já foi prefeito por quatro mandatos de Morrinhos e se prepara para concorrer à prefeitura nas eleições de 2024, tendo como adversário o prefeito Joaquim Guilherme (PSDB).

DATAFOLHA

Congresso aprovado por 18% dos brasileiros e reprovado por 35%

Pesquisa aponta que 43% avaliam o trabalho de senadores e deputados como regular; resultados do mês de dezembro indicam uma estabilidade em comparação com o levantamento anterior, com avaliação variando dentro da margem de erro

AGÊNCIA ESTADO

O trabalho de deputados e senadores é considerado ótimo ou bom por 18% dos brasileiros, mostra pesquisa Datafolha divulgada neste sábado, 9. Além disso, 43% consideram o desempenho do Congresso como regular, e 35% o classificam como ruim ou péssimo. Outros 4% não souberam responder ao questionamento.

A pesquisa ouviu 2.004 eleitores em 135 cidades do País na terça-feira, 5. A margem de erro é de dois pontos percentuais para mais ou para menos.

Os resultados deste mês indicam uma estabilidade em comparação com a pesquisa anterior, realizada em setembro. Na época, 16% dos entrevistados avaliaram o trabalho dos congressistas como ótimo ou bom, 48% como regular e



Congressistas: atuação tem baixa aprovação por parte dos brasileiros

33% como ruim ou péssimo.

A baixa avaliação do Congresso não é uma novidade. Desde as legislaturas da década de 1990, o Datafolha nunca identificou um momento em que a aprovação estivesse acima da reprovação ou da percepção de trabalho regular pela população.

Ao longo deste ano, o Congresso se notabilizou pela aprovação de pautas econômicas e embate com outros Poderes. No primeiro semestre, os par-

lamentares aprovaram o arca-bouço fiscal, considerado uma vitória política para o governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT). A aprovação, porém, só ocorreu após a liberação de R\$ 1,1 bilhão em emendas parlamentares. A pressão por recursos ou cargos em troca de aprovação de projetos tem gerado críticas.

O conflito se estende além do Executivo, com os parlamentares entrando em choque com o Supremo Tribunal Fede-

ral (STF). O ápice do conflito ocorreu no mês passado, quando o Senado aprovou a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que limita os poderes de ministros da Corte. O texto ainda aguarda apreciação pela Câmara.

Demais Poderes

O Datafolha também mostrou que a avaliação do presidente Lula se manteve estável. Segundo o levantamento, 38% avaliam positivamente a ges-

tão, mesmo percentual da última pesquisa.

Outros 30% consideram o trabalho regular, também o mesmo índice da sondagem anterior. Avaliaram o governo Lula como ruim ou péssimo 30% dos entrevistados, ante 31% em setembro. A diferença de 1 ponto porcentual está dentro da margem de erro.

Já a desaprovação do trabalho dos ministros do Supremo subiu de 31% para 38%, enquanto a aprovação passou de 31% para 27%. Outros 31% consideram regular a atuação dos magistrados da Corte, contra 34% da sondagem anterior.

O ministro da Secretaria de Comunicação da Presidência da República, Paulo Pimenta, afirmou que o governo está confiante de que será melhor avaliado a partir do ano que vem. "Você tem tempo pra plantar e tempo pra colher. A colheita começa em 2024", disse.

A avaliação foi feita após pesquisa Ipec apontar que o governo é considerado "ótimo" ou "bom" por 38% dos brasileiros acima de 16 anos; 30% consideram o governo "ruim" ou "péssimo". E outros avaliam como "regular". Os dados foram divulgados na quinta-feira (8).

Lula lança slogan “Brasil é um só povo” contra negacionismo

AGÊNCIA ESTADO

O governo federal lançou neste domingo, 10, em rede nacional, uma campanha com o slogan “O Brasil é um só povo”. De acordo com a Secretaria de Comunicação Social da Presidência (Secom), o objetivo é transmitir mensagens de “paz” e “reconstrução de laços”, além de reforçar relações familiares e de amizade. A divulgação do material publicitário pelo Palácio do Planalto ocorre após integrantes do PT, incluindo o próprio presidente Luiz Inácio Lula da Silva, defenderem em conferência eleitoral do partido que o tom da disputa de 2024 nos municípios será de polarização com o bolsonarismo.

“Desde o início do ano, o governo federal tem trabalhado com a mensagem de união

e de reconstrução do país, e esta campanha é parte desse trabalho”, diz a Secom. A trilha das peças publicitárias conta com artistas como Sandra de Sá, Jorge Vercillo, Manno Góes, que canta axé, e o pastor Kleber Lucas, com música gospel. O Planalto tem tentado se aproximar do público evangélico, que apoiou de forma majoritária a tentativa fracassada de reeleição do ex-presidente Jair Bolsonaro.

De acordo com o governo, o objetivo também é passar mensagens de combate ao “negacionismo” e à “intolerância”. Os programas para a TV mostram pessoas beneficiadas por programas sociais do governo, como Bolsa Família, Minha Casa Minha Vida, ProUni, Farmaça Popular, Plano Safra, programa de vacinação e o Pro-

grama de Aceleração do Crescimento (PAC).

“As peças valorizam conceitos como família e cidadania e sentimentos como solidariedade e amizade”, afirma a Secom, comandada pelo ministro Paulo Pimenta.

Na abertura da Conferência Eleitoral do PT na sexta-feira, 8, Lula disse que a disputa municipal de 2024 será polarizada e defendeu o diálogo com os evangélicos. “Acho que nessa eleição vai acontecer um fenômeno. Vai ser outra vez Lula e Bolsonaro disputando as eleições nos municípios”, disse o presidente. “Nós sabemos que (vocês) não podem aceitar provocações, não podem ficar com medo, não podem enfiar o rabo no meio das pernas. Quando um cachorro late para a gente, a gente late também”, emendou.



Lula da Silva: diálogo com os segmentos da sociedade que resistem ao PT

STF vai julgar no recesso mais 30 acusados por atos golpistas no 8/1

AGÊNCIA ESTADO

O Supremo Tribunal Federal vai julgar, durante o recesso judiciário, mais 30 denúncias apresentadas na esteira dos atos de 8 de janeiro. A corte máxima designou uma sessão virtual, com início no dia 15 para sentenciar ou inocentar acusados de parti-

cipar da intentona golpista que resultou na depredação das dependências dos Três Poderes em Brasília.

O julgamento, no entanto, só tem previsão de acabar no dia 5 de fevereiro. Isso porque a Corte encerra os trabalhos do ano judiciário no próximo dia 19. Depois, os ministros permanecem em

recesso até fevereiro do ano que vem, quando o STF inicia as atividades de 2024.

Apesar de a Corte ter decidido que as ações penais em tramite no STF voltarão a ser julgadas pelas Turmas do Tribunal, a análise dos 30 processos já pautados se dará no plenário. O procedimento se dá em razão das ações

serem anteriores à mudança decidida em sessão administrativa.

Até o momento, o STF já condenou 30 acusados do 8 de janeiro. Os processos versam sobre crimes de abolição violenta do Estado Democrático de Direito, golpe de Estado, associação criminosa armada e outros.

O Supremo abriu processos

contra as pessoas que no dia 8 de janeiro depredaram as sedes dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, manifestando contrariedade com a eleição de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e, consequentemente, a derrota de Jair Bolsonaro (PL) na disputa pela Presidência da República em 2022.

ARTES VISUAIS

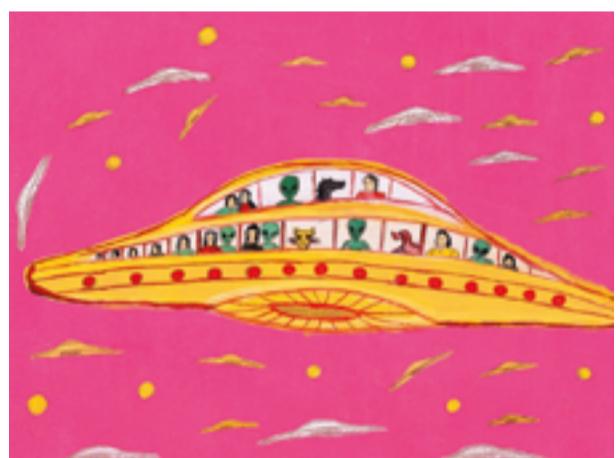
Alienígenas do sertão

Artista brasiliense Demir, que fez sucesso nas décadas 80 e 90, está de volta para a primeira grande individual. Em suas obras, artista traz temática rural-extraterrestre e entra em cartaz nesta quinta-feira, 17

CRÉDITO DAS FOTOS: PAULO DOURADO



Demir (foto com a Kombi) esbanja cores vibrantes e criatividade em suas obras: artista ficou famoso na década de 90 por morar em uma "Kombi ateliê", com a qual viajava e produzia suas telas



RARIANA PINHEIRO

O Centro-Oeste, com influências rurais e sertanejas, guarda consigo também um lado místico, sobretudo na região de Pirenópolis e nas cidades nas redondezas da Chapada dos Veadeiros, onde o avistamento de óvnis é uma das vertentes turísticas. Mas pouca gente se aventurou em misturar estes dois universos na arte. Talvez um dos poucos nomes a ser “abduzido” por esse caminho seja de fato o artista plástico brasiliense Demir, 64.

Para mostrar a união criativa entre rural e extraterrestre, o artista entra em cartaz com a exposição “Contatos Imediatos”, nesta quinta-feira, 14, na Vila Cultural Cora Coralina, em Goiânia. A mostra, que permanece aberta para visitação até o dia 25 de janeiro de 2024, reúne 70 trabalhos inéditos do artista, entre desenhos, pinturas, serigrafias e objetos.

A criatividade interplanetária das obras e as cores vibrantes são marcas registradas de Demir aliadas à arte primitiva. Em suas telas, o inusitado se encontra com o real e é possível conferir alienígenas que aparecem em situações corriqueiras

da vida humana ou discos voadores, que surgem no céu e até “levam” agricultores, vacas e por aí vai.

Para Demir, que hoje vive em uma chácara em Brazlândia, cidade-satélite de Brasília, onde mantém seu ateliê, a mostra trata-se de sua primeira grande individual. “Estou ansioso e esperando um bom resultado com esta mostra. Faço arte desde sempre e com muito amor”, conta Demir ao **Diário da Manhã**.

Já para a editora, que até então trabalhava com artistas no início da carreira ou já conceituados, traz uma nova forma de mostrar seu trabalho, ao resgatar um criador que, apesar de ter começado a produzir na década de 1980, vivia um período de ostracismo no circuito artístico.

“Esta é uma nova forma de mostrar nosso trabalho nos catálogos e nos materiais gráficos. Demir tem um trabalho especial e criativo. Não usa rótulo de naif, prefere se definir como artista primitivo. E, além dos traços, tem um tema incomum em que traz este universo alienígena de forma única”, explica Marcelo Solá à reportagem.

O encontro entre Solá e Demir aconteceu há cerca de três anos, em Pirenópolis, na região de Olhos d’Água. Solá avistou um senhor pintando com um

cavalete improvisado em uma calçada. Pouco tempo depois, resolveu voltar e comprou uma obra dele.

Desde aquele dia, Solá se tornou colecionador da obra de Demir e, hoje, possui acervo de 40 trabalhos, transformando-se em grande incentivador do artista e fornecendo-lhe material para o instigar a experimentar novas técnicas, como tinta óleo, acrílica e lápis de cor.

Trajetória

Apesar deste momento de retomada, Demir conta que faz arte desde quando se entende por gente e que o amor pela criação está no DNA. “A minha mãe era artesã e, embora não tenha visto a sua produção, ela me contava e isso ficou na minha cabeça”, recorda ele.

A temática rural-extraterrestre, o artista conta, veio de um sonho muito real, no qual visualizava uma invasão alienígena. Ele nunca o esqueceu e, ao que parece, nem os moradores de outros planetas. Empolgado, Demir diz que já avistou outras vezes luzes no céu e um desses momentos ocorreu em plena luz do dia. “Estava com amigos que também avistaram, para não falarem que estou mentindo”, brinca.

Acompanhado do tema pre-

ferido, no início de sua carreira artística, se apresentava como um “nômade” da arte: comprou uma Kombi, customizou-a e transformou-a em uma casa-ateliê sobre rodas. Com ela, então, passou a percorrer a região de Pirenópolis e também da Chapada dos Veadeiros para expor e comercializar seus trabalhos.

A temática rural-extraterrestre de seus desenhos e pinturas, além da Kombi customizada por ele, chamaram a atenção não só de turistas e apreciadores de arte, mas também da imprensa de maneira geral. No final da década de 1980 e nos anos 1990, participou de várias edições dos salões de arte naif de Brasília e de outras coletivas.

Apesar do sucesso junto ao público, Demir resolveu encerrar a carreira de artista itinerante e conseguiu outro emprego para cuidar dos seis filhos. “Agora, meus filhos estão criados e estou de volta à arte. Criar me faz bem”, celebra.

Curadoria

A exposição “Contatos Imediatos” também marca a estreia de Débora Duarte, 28, como curadora de arte. Débora é professora e doutoranda em Teoria da Literatura Latino-Americana na UnB e foi convidada, no

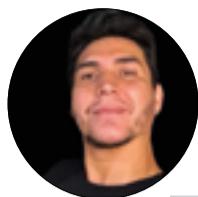
início do ano, por Marcelo Solá para organizar o acervo da Hidrolands Grafisch Atelier.

Para fazer a seleção dos trabalhos da exposição, Débora ressalta que fez questão de se desfazer do termo “naif” para classificar o artista – em direção oposta à forma como sua obra era catalogada nas exposições de arte naif em Brasília –, já que ele próprio prefere se autodenominar como um “artista primitivo”.

A curadora lembra que, no caso de Demir, na perspectiva da palavra “primitivo” foipropriada com muita “veemência”, o que configura não só uma maneira singular como ele enxerga a própria obra, mas também uma atitude de recusa à postura de ingenuidade. “Demir tutelou artistas apenas pela sua desvinculação com a academia ou que estão sob a alcunha de autodidatismo”, diz a curadora, no texto de apresentação da mostra.

Contatos Imediatos

Quinta-feira, 14, às 19h
Vila Cultural Cora Coralina
Rua 23 c/ Rua 3, Setor Central.
Até 25 de janeiro de 2024
segunda a domingo, das 9 às 17 horas



SALA V I P

RAFAEL GARCIA

ANKAI

CRISTIANO BORGES

FOTOS: CRISTIANO BORGES



Natal do Bem

Com o Goiânia Arena lotado, animação das crianças presentes e muita festa, a primeira-dama e coordenadora do Goiás Social, Gracinha Caiado (foto), ao lado do governador Ronaldo Caiado, realizou no último domingo (10/12) a entrega de 21,5 mil brinquedos do Natal do Bem, em Goiânia. O evento, que começou logo cedo, contou com a apresentação do cantor Leo Chaves, que não cobrou cachê pelo show; entrada surpresa do Papai Noel de rapel; além de sorteio de mais de 500 bicicletas, fruto de doação de parceiros.

Tomie Ohtake

O Instituto Tomie Ohtake encerra 2023 fortalecendo seus laços com o Malba - Museo de Arte Latinoamericano de Buenos Aires, ao trazer para São Paulo Yente – Del Prete. Vida venturosa, mostra organizada e apresentada no museu argentino em 2022, mesmo ano em que receberam a retrospectiva de Anna Maria Maiolini, organizada originalmente pela instituição cultural paulistana.

Tomie Ohtake 2

Focada no casal de artistas Eugenia Crenovich (Eugenio Crenovich, Buenos Aires, Argentina, 1905-1990), conhecida como Yente, e Juan Del Prete (Vasto, 1897 - Buenos Aires, 1987), a presente exposição, com curadoria da pesquisadora e curadora-chefe do Malba María Amalia García, ressalta a sinergia criativa do casal e o vínculo amoroso como uma forma de abordar o fazer artístico. As peças expostas são provenientes principalmente da Coleção Yente – Del Prete, dirigida por Liliana Crenovich (sobrinha da artista) e de importantes coleções privadas e públicas argentinas, como o Museu de Arte Moderna de Buenos Aires e a Coleção Amalita, entre outros.

Festival

O 4º GO FILM, festival que estimula a criação de curtas-metragens de até três minutos em um único dia, está com as inscrições abertas. O desafio consiste em realizar toda a produção, desde o roteiro até a edição, dentro do prazo de 24 horas. A competição vai acontecer em Goiânia, com a largada marcada para às 18h do dia 14 de janeiro, e o festival acontecerá de 26 a 28 de janeiro, no Shopping Cidade Jardim, Multicine Cinemas.

Projeto Musical

Será lançado amanhã (13), às 20h, em todas as plataformas digitais, o primeiro single da música EXISTE, que faz parte do projeto musical Bruxo Corazón, idealizado pelo poeta Pedro Tahan e pelo guitarrista CJ (MQN e Dogteeth). O material foi gravado nos estúdios Rocklab pelo premiado produtor Gustavo Vasquez (Macaco Bong, Black Frawing Chalks).

Arena Heineken

A Heineken®, patrocinadora oficial do C6 Fest, estará presente na edição 2024 do evento, que acontece nos dias 17, 18 e 19 de maio, no Parque Ibirapuera, em São Paulo. Para o próximo ano, a presença da marca será ampliada, garantindo naming rights do palco com maior capacidade de público do festival, a Arena Heineken®, localizada na plateia externa do Auditório Ibirapuera, além de atuar como cerveja oficial com as já tradicionais beerstations.

DVD

Foi na pequena cidade de Hidrolina, interior do estado de Goiás, que o cantor Bento despertou seu amor pela música. Como tantas crianças nascidas neste estado, teve seu sono e despertar embalados pelas modas de viola e canções apaixonadas das duplas de irmãos famosos dos anos 1990. Aos 31 anos de idade, ele renova sua performance como artista e grava seu segundo DVD, "Sentimentos", com participações mais que especiais de Luiza Martins, e de João Bosco e Gabriel, hoje (12/12), na Moon, em um evento exclusivo para convidados em Goiânia.



Na última sexta-feira (8), a Casa Liz, em Goiânia, foi palco da celebração do aniversário do médico Alessandro Alarcão (foto). Com shows da Banda Blitz, cantora Mama Trindade (residente do Hotel Rosewood, em São Paulo) e da dupla Bruno e Denner, da discotecagem dos DJs Jesus Luz e Rafael Ramalho, a festa reuniu 600 convidados, entre eles Andressa Suíta e Poliana Rocha. Na foto, o dermatologista aparece ao lado de Poliana Rocha e de sua esposa Georgia Alarcão.



Senador Wilder Morais com sua esposa Ana Luisa, na festa de aniversário de 49 anos, do dermatologista Alessandro Alarcão, na Casa Liz, em Goiânia.



O Dj Jesus Luz vira e mexe está discotecando em Goiânia. Ele foi uma das atrações da festa de aniversário do dermatologista Alessandro Alarcão.



Georgia Alarcão (centro) com as amigas Silvia Letícia Santana e Aline Andrade na festa que movimentou o high society goiano, em torno do dermatologista Alessandro Alarcão.



Lucas Dutra, Lucilene Dutra, Janine e Mário Arruda, com Ivana Menezes e Luiz Vasone prestigiaram a noite memorável de aniversário do dermatologista Alessandro Alarcão.



As lindíssimas Paula Leite e Lilian Patricia estavam entre os convidados da luxuosa festa.



Blitz tira público do chão no Bolshoi

Eram 23h quando o cantor Evandro Mesquita apareceu em cena no Bolshoi Pub. Ao longo de quase duas horas, a casa noturna virou a casa da Blitz, velha conhecida do pub goianiense. Foi divertido e dançante, por assim dizer. Duas backing vocal se mexiam, iam de um lado ao outro, adicionando um sabor a mais ao som que saía da caixa.

Você pode levar seus filhos a um show da Blitz. E, acredite, não tem erro: vão se atirar aos pés do grupo. Os adultos também, claro, mas esses mais pelos sentimentos guardados na memória. Assim que a banda tocou a infalível "Você Não Soube me Amar", gravada no disco "As Aventuras da Blitz I" (1982), os fãs pediram bis. E eu, posicionado próximo ao bar que indicava a porta de saída, contei algumas centenas delas.

Dono absoluto das atenções, Evandro vestia camiseta colorida e usava óculos escuros de aro arredondado. A energia foi escalando aos poucos e, quando o vocalista pegou o violão para tocar a balada "A Dois Passos do Paraíso", o público parece ter tido sua energia eletrificada. Essa canção tem indiscutível vocação para ser tocada ao vivo, pois sua levada reggae parece ser injetada em nossas artérias. Aqui, com toda justiça, tem-se de destacar ainda o balanço do guitarrista Rogério Meanda, responsável por pavimentar a estrada rítmica da banda.

Eu me lembrei de Bob Marley, óbvio. Encontrei também um quê de Peter Tosh. Na mesma toada, a música "Saquarema" se provou fortaleza de "Supernova", disco que acaba de entrar nas plataformas de streaming. A linha de baixo construída por Alana Alberg costura o vocal de Evandro, num arranjo que a faz conversar com Andréa Coutinho e Nicole Cyrne, as duas vozes de apoio que trazem um toque certeiro de rhythm and blues à sonoridade plural da Blitz. "Foi lá onde tudo começou", disse o vocalista, antes de cantar os primeiros versos.

Eu-lírico. Se em Saquarema o eu-lírico passava para marolar, a banda condensa sentimentos joviais em suas letras. Já são quatro décadas de carreira, mas Evandro e trupe parecem desdenhar desse detalhe temporal. Afinal de contas, a Blitz toca música que se aconchega bem em nossos ouvidos e nos põe a dançar, a remexer o corpo e nos colocar em êxtase.

Ao lado do Barão Vermelho, o grupo carioca ajudou a inaugurar o rock brasileiro. Daí não ter sido exatamente uma surpresa a releitura feita pela Blitz de "Bete Balanço".

Vá a um show de Evandro e companhia sem medo: é teatral, irreverente e bom. (Marcus Vinícius Beck)

SEGURANÇA

Número de assassinatos cai pelo 7º ano consecutivo em Anápolis

De 2016 para 2023 foram 82% homicídios a menos na cidade, segundo o GIH. Entretanto, taxa ainda é considerada alta

LUCAS TAVARES

Pelo sétimo ano seguido, o número de homicídios em Anápolis atingiu mais uma redução. Até o dia 11 de dezembro de 2023, 35 casos foram registrados, uma queda de 22% na comparação com o ano anterior, quando houve 45 assassinados, segundo dados da Polícia Civil. Se a análise partir do ano de 2016, quando o município bateu recorde neste tipo de crime, com 195, a redução chega a 82%. De lá para cá, conforme o Grupo de Investigação de Homicídios (GIH), houve queda sustentada ano a ano.

Apesar da redução, a taxa de assassinatos ainda é considerada elevada. Com os números atuais, a cidade tem um índice de 8,7 homicídios por 100 mil habitantes. Dados do Estudo Global sobre Homicídios 2023, divulgado na última sexta-feira (08) pela Organização das Nações Unidas (ONU), mostram que o Brasil é o país com mais assassinatos no mundo em números absolutos.



Polícia Civil avalia que queda dos índices é resultado do trabalho integrado das forças de segurança pública da cidade e do Estado

Em um ano, foram 47,7 mil homicídios registrados no país, ou 10,4% do contingente mundial. Em 2016, Anápolis chegou a ter 52 assassinatos por 100 mil habitantes, um índice alarmante que equiparava a cidade aos países mais violentos do planeta, como El Salvador.

Segundo o delegado titular

do GIH, Vander Coelho, os números são resultado do trabalho integrado das forças de segurança pública da cidade e do estado. Além disso, ele estima que o ano se encerre sem que a marca anterior seja ultrapassada. "É o nosso trabalho, de todas as instituições envolvidas, Polícia Civil, Polícia Militar, Polícia Penal,

Ministério Público, Poder Judiciário. Todos os atores que compõem o sistema de persecução penal têm seus créditos em relação ao resultado que está sendo apresentado", afirmou.

Mas, segundo ele, isso não foi construído em um ano. "Nós saímos do ano de 2016 com quase 200 casos de homicídio em Aná-

polis, nós tivemos 195 homicídios e ano a ano nós temos registrado quedas", disse. Outro dado destacado pelo delegado é o alto índice de resolução desses casos, já que dos 35 registrados em 2023, 25 já foram concluídos e remetidos ao Poder Judiciário com autoria definida. "Nós caímos para 165 em 2017, para 117 em 2018 e para 100 casos em 2019. Em 2020 foram 60 casos, 55 em 2021, 45 em 2022 e agora estamos com 35", concluiu.

Como mostrou o DM na semana passada, não é só nos homicídios que os dados de segurança pública apontam queda em 2023. Um levantamento do 3º Comando Regional da Polícia Militar (3º CRPM) evidenciou redução em praticamente todas as modalidades criminais. Destaca-se, por exemplo, a queda nos crimes de latrocínio. Em 2022, entre 1 de janeiro e 7 de dezembro, foram três casos registrados na cidade. As tentativas de homicídio também caíram de 123 para 79 (36%). Os casos de roubo em comércio caíram 51%.

GOIÁS DÁ CERTO NO SOCIAL

- Rede de proteção com mais de 20 programas
- Todos os 246 municípios atendidos
- 150 mil famílias beneficiadas pelo Mões de Goiás
- 30 mil estudantes beneficiados com bolsa de ensino superior
- Aluguel social / 350 reais por mês / 35 mil famílias
- Crédito social para pequenos empreendedores

**O ESTADO QUE DÁ CERTO
TEM O MELHOR GOVERNO DO BRASIL**

GOVERNO DE GOIÁS
O ESTADO QUE DÁ CERTO

Fonte: Paraná Pesquisas

ECONOMIA

Inscritos no MEI crescem mais de 8% em Anápolis em um ano

São 34.852 microempreendedores individuais na cidade; varejo de artigos do vestuário e acessórios lidera o ranking



MEI é uma figura jurídica para aqueles que trabalham por conta própria

Orientação é investir em conhecimento sobre a gestão do negócio

Segundo o gerente do Sebrae Anápolis, Sérgio Monturil, a orientação para esses mais de 34,8 mil microempreendedores individuais registrados na cidade é investir em conhecimento sobre a gestão do negócio e processos de inovação e tendências do mercado em que atuam. "O empreendedor deve estabelecer uma condição positiva para o seu empreendimento tornando-se mais competitivo, assim ele diminui os riscos e aumenta as chances de prosperar", afirma o especialista.

O Sebrae é o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas. Seu objetivo é promover a competitividade e o desenvolvimento sustentável dos negócios desse porte no Brasil. Em Anápolis, a entidade funciona na Avenida Minas Gerais, no Bairro Jundiaí.

Ainda em relação aos números de MEIs na cidade, Monturil fala sobre algumas atitudes importantes ao se abrir um negócio desse porte. "Inicie pelo planejamento. Ter um plano de negócio consistente permitirá que o empreendedor avalie o que o mer-

cado espera do seu negócio, rede de fornecedores existente, atuação dos concorrentes, a estrutura mínima necessária para implantação do empreendimento, recursos humanos e financeiros para começar com o menor risco".

Nesse ponto, da busca do conhecimento, o gerente ressalta que o Sebrae oferece uma série de conhecimentos por meio de suas soluções como palestras, oficinas, cursos e consultorias de gestão, nos temas de atendimento ao cliente, planejamento, marketing e vendas, finanças, pessoas, compras e estoque. Além disso, é oferecido também algumas ferramentas para aumento da competitividade, com consultorias de inovação nas áreas de sustentabilidade, design, desenvolvimento tecnológico, produtividade e qualidade.

"Todas estas oportunidades estão disponíveis no site do Sebrae Goiás [www.sebraego.com.br]. Outras opções para o empreendedor é buscar um ponto de atendimento mais próximo para orientação presencial", ressalta Sérgio Monturil.

MARCOS VIEIRA

Anápolis teve um crescimento de 8,3% no número de inscritos no sistema de Microempreendedor Individual (MEI) da Receita Federal. Até o dia 9 deste mês, foram 34.852 registros na cidade, enquanto que no mesmo período do ano passado a quantidade de profissionais nessa condição era de 32.162 - avanço de 2.690 inscritos.

O MEI é uma figura jurídica do Brasil para aquele que trabalha por conta própria. É permitido faturamento anual de R\$ 81 mil. Não é permitido ao MEI ter participação em outra empresa como sócio ou titular, mas é autorizada a contratação de um emprego, que recebe um salário mínimo ou o piso da categoria.

Os homens lideram a categoria: 18.992 ante 15.860 mulheres. A maior quantidade de MEIs em Anápolis se encontra na faixa etária entre 31 e 40 (10.113). Na outra ponta, estão as pessoas de 16 e 17 anos: 11 inscritos na cidade. MEIs acima dos 70 anos somam 235 pessoas.

Quanto à formação de atuação, 38,52% dos MEIs anapolinos trabalham em um estabelecimento fixo. Já 22,58% trabalham de porta a porta, em postos móveis ou no comércio

ambulante. Outros 18,63% dos inscritos na cidade vendem seus produtos ou serviços via internet, enquanto 6,8% usam o sistema de televendas.

Anápolis abriga MEIs de 32 nacionalidades diferentes. São 31 colombianos trabalhando na cidade. Já 18 profissionais são portugueses e 16 são senegaleses, enquanto outros 16 são venezuelanos. Há ainda quatro angolanos e cinco argentinos inscritos como microempreendedores individuais em Anápolis.

Já em relação às atividades, a maior quantidade é daqueles que atuam no comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios: 2.352 inscritos como MEI. Cabeleireiros somam 2.319 profissionais e promotores de venda representam 1.927 cadastros em Anápolis. Na sequência aparecem as pessoas que trabalham com obras de alvenaria (1.500) e os que atuam no setor de lanchonetes, casas de chá, de sucos e similares (1.118).

FOMENTO

Um dos pontos para registro de MEI na cidade é o Centro de Empreendedorismo, Inovação e Tecnologia de Anápolis (Ceitec), da administração municipal. O crescimento de microempreendedores individuais, analisa o prefeito Roberto Naves (Repu-

blicanos), se deve também ao fomento que surge a partir da criação desses novos espaços.

"O anapolino é naturalmente empreendedor. Sempre foi. É gratificante poder incentivar e ver os resultados disso. O Ceitec, veio exatamente para isso, fomentar a economia e auxiliar a população que quer empreender, e desde 2020 quando instalamos o centro o crescimento é notório", afirma o mandatário.

Para o vice-prefeito Márcio Cândido (PSD), que é secretário de Indústria, Comércio, Turismo e Modernização, esse crescimento é forte graças a vontade de trabalho de todos. "Anápolis é uma cidade com muito potencial em todas as áreas, e uma coisa que ninguém pode negar é que os anapolinos querem trabalhar e são empreendedores", ressalta.

"Empreender é algo que te traz um universo de possibilidades e te permite explorar sua criatividade e realmente fazer aquilo que ama. Claro, sabemos que nem tudo são flores, e com toda essa autonomia também vem muita responsabilidade. Por isso, ficamos felizes em poder dar suporte, orientação e direcionamento para cada empreendedor que nos procura aqui no CEITec", comenta Márcio Cândido. (Com informações Secom/Anápolis)

10 atividades com mais registros de MEI

Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios: 2.352
Cabeleireiros: 2.319
Promoção de vendas : 1.927
Obras de alvenaria: 1.500
Lanchonetes, casas de chá, de sucos e similares: 1.118
Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentí-

cios - minimercados, mercearias e armazéns: 898
Restaurantes e similares: 831
Outras atividades de tratamento de beleza: 828
Fornecimento de alimentos preparados predominantemente para consumo domiciliar: 727
Comércio varejista de bebidas: 608

Onde obter orientações

Para os interessados em ter orientações e suporte do Centro de Empreendedorismo, Inovação e Tecnologia de Anápolis (Ceitec), basta ir à sede que fica na Rua Lopo de Souza Ramos, esquina com Avenida Professora Zezénaide Roriz, antigo Clube Ipiranga, no Bairro Jundiaí. Além disso, dúvidas podem ser tira-

das por meio do telefone: (62) 3902-1222 ou através do e-mail semicetr@anapolis.gov.br. Já a agência do Sebrae em Anápolis fica na Avenida Minas Gerais, nº 135, no Bairro Jundiaí. O telefone de lá é (62) 3329-2300. Também pode entrar em contato com a entidade pelo telefone 0800-0570-0800.

CONVITE PARA ASSEMBLEIA GERAL DE CONSTITUIÇÃO DE ASSOCIAÇÃO

Estão convidadas todas as pessoas interessadas para a Assembleia Geral de Constituição da Associação dos Condomínios Residenciais horizontais e verticais de Valparaíso de Goiás, Novo Gama e Cidade Ocidental, nos termos do art. 53 da Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002, e para discussão e aprovação do estatuto, eleição e posse dos membros da Diretoria Executiva e do Conselho Fiscal, bem como para definição da sede provisória, a realizar-se no dia 17 de dezembro de 2023, às 10 horas da manhã, e, em segunda chamada, às 10:30 horas da manhã, no Condomínio Fugar II, Casa 18, Bairro Estrela Dalva, Quadra 01, Lote 11 – Valparaíso de Goiás/GO.

Valparaíso de Goiás, 05 de dezembro de 2023

Comissão Organizadora

PLANETTA ENGENHARIA torna público que QUIRON CORP IMPORTAÇÃO E PESQUISA LTDA, CNPJ: 41.901.230/0001-09, Requereu junto a Secretaria de Obras, Meio Ambiente e Serviços Urbanos de Anápolis, a Licença Ambiental de Funcionamento para Comércio atacadista de medicamentos e drogas de uso humano, na Avenida Brasil, N.º 1.120, Bloco A, Sala 15, Bairro: Cidade Jardim, Anápolis – GO.

CIADMMG-CNPJ: 19.813.422/0001-04 torna público que requereu á Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Anápolis, a Licença Ambiental de Instalação (LI), para Atividades de organizações religiosas ou filosóficas, local Rua Angico Qd 23 Lt 18 Cidade Industrial Anápolis GO. Não foi determinado estudo de impacto ambiental.

DESIGUALDADE

Mulheres negras recebem 52,2% a menos que os homens brancos

Mestre em sociologia pela Universidade Federal de Goiás (UFG) contextualiza a realidade vivida no cotidiano do Estado

LUCAS TAVARES

Dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) apontam que mulheres negras recebem, em média, 52,2% a menos que homens brancos em Goiás. Segundo o levantamento da Síntese de Indicadores Sociais (SIS), em 2022 homens brancos tiveram rendimento médio de R\$ 3.678, enquanto mulheres negras receberam R\$ 1.757.

Na separação apenas por sexo, as mulheres apresentaram o rendimento médio real de R\$ 1.971 em Goiás, enquanto os homens receberam R\$ 2.876, ou seja, 31,5% a mais do que o rendimento do sexo feminino. Na divisão por cor ou raça, a diferença é semelhante.

Pessoas pretas e pardas apresentaram rendimentos de R\$ 2.177, enquanto as pessoas de cor branca receberam R\$ 3.092, ou 29,6% a mais que as pessoas autodeclaradas negras. Além disso, metade da população feminina autodeclarada preta ou parda tem rendimento per capita inferior a mil reais.

Em 2022, em Goiás, o rendimento médio era R\$ 1.588 por pessoa do domicílio. Entretanto, a mediana revela um valor ainda menor, R\$ 1.130. Na análise por sexo com cor ou raça, o rendimento per capita mediano do homem branco é R\$ 1.240 e da mulher negra é R\$ 993.

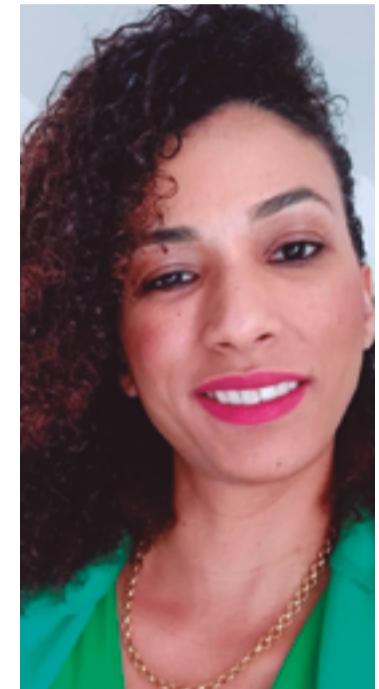
De acordo com Danielle Pavan, graduada em ciências sociais, especialista em políticas públicas e mestre em Sociologia pela Universidade Federal de Goiás (UFG), ao longo da história, diversos dispositivos legais instauraram, progressivamente, a situação de desvantagem econômica e social das pessoas negras no Brasil.

Ela lembra leis como a nº 1, de 1837, que proibia o acesso de pretos, mesmo que livres ou libertos, a escola e a Lei do Ventre Livre, de 1871, que estabeleceu que filhos de mulheres escravizadas permaneceriam junto da mãe, vivendo em cativeiro, até os 8 anos de idade e seriam forçados a trabalhar até os 21 anos caso o Estado não indenizasse o escravocrata.

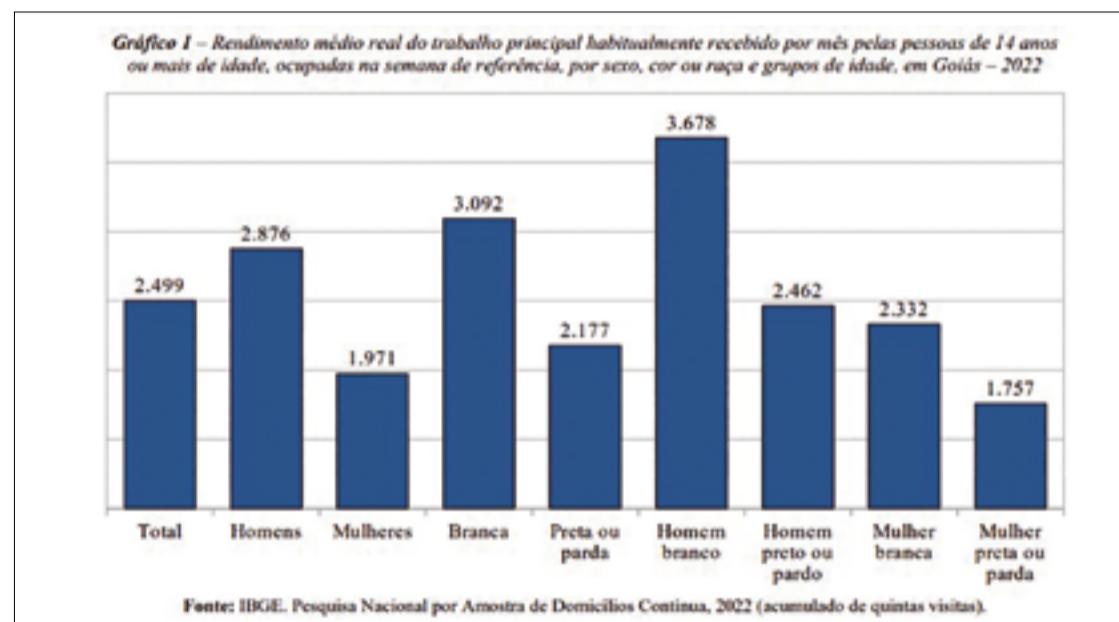
Nos séculos XIX e XX, houve ainda políticas eugenistas e ex-



Metade da população feminina autodeclarada preta ou parda tem rendimento per capita inferior a mil reais



Danielle Pavan, dispositivos legais geraram desvantagem econômica das pessoas negras no Brasil



cluentes no Brasil, onde a imigração de africanos e asiáticos eram dificultadas, enquanto a vinda de europeus era estimulada com passagens, terras e proteção do Estado, com o evidente intuito de aumentar a população branca do país.

RACISMO

A discriminação racial passou a ser institucionalizada a partir de elementos mais sutis, fundamentada em pseudociências de cunho eugenistas, como por exemplo, a intensa associação do fenótipo do povo negro a

características negativas, ligadas à feiura, preguiça, tendência genética para a criminalidade, a inferioridade intelectual e depravação moral", explicou Danielle.

Segundo ela, o teor desses ideais racistas permanece no cotidiano cultural brasileiro até os dias atuais. Décadas após a abolição da escravidão, o Estado simplesmente ignorou políticas públicas de reparação para integrar o povo negro a sociedade e para enfrentar as desigualdades.

"A dificuldade no acesso à moradia digna nos grandes centros urbanos, acesso à terra no

campo, do desemprego diante da preferência por imigrantes europeus, a vulnerabilidade e hoje podemos verificar nas diferentes pesquisas que utilizam marcadores comparativos de raça e gênero o quanto diferenças tornam-se desigualdades impactando o desenvolvimento social em nosso país", ressaltou.

"Contextualizando um pouco da complexa história racial do país, posso dizer que as mulheres negras ganham tão menos que homens brancos por esse passado escravocrata, mas também pelas configurações sociais

que se deram ao longo do século XX, que estão se repetindo e que ganham novas configurações atualmente", reforçou.

JORNADA

Danielle Pavan destaca que o estudo feito pelo IBGE demonstra que as mulheres negras estão, sobretudo, em ocupações ligadas ao cuidado, trabalho doméstico, informal e de tempo integral, na maior parte das vezes com remuneração baixa. Além disso, há ainda a jornada dupla onde, em casa, realizam o trabalho doméstico.

"A dupla jornada configura um trabalho intenso, rotineiro, exigente e, embora extremamente importante, não é remunerado. O trabalho doméstico na forma da limpeza da casa, preparo de comidas, acompanhamento das crianças, cuidado com pessoas idosas e deficientes tornou-se responsabilidade quase exclusiva das mulheres", disse Danielle.

Em relação às desigualdades de gênero, a socióloga afirma que, mesmo quando exercem a mesma função, a remuneração feminina é inferior. Neste ano, entrou em vigor a Lei 14.611/2023, de autoria do Poder Executivo, que garante a igualdade de salário entre trabalhadoras e trabalhadores.

Programas de cotas e financiamentos são essenciais

Segundo a socióloga Danielle Pavan, políticas públicas de reparação, como a ampliação do acesso ao ensino superior com as cotas na rede pública, o Programa Universidade Para Todos (Prouni) e o Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior (Fies), são imprescindíveis, mas in-

suficientes para romper com a desigualdade entre brancos e negros.

"O acesso ao ensino superior é apenas uma das necessidades urgentes para a superação das desigualdades de gênero e raça. É preciso mudanças no plano das instituições, dos indivíduos e da sociedade como um todo. O en-

frentamento das desigualdades de gênero e raça devem se dar em várias frentes e isso inclui a ação do Estado, da sociedade civil e dos sujeitos", destacou.

"Outra frente importante é a criação e efetivação de uma política nacional de cuidados. Além da construção de creches nas pe-

riferias e funcionamento destas em período noturno, a política de cuidados deve abranger o cuidado com idosos, pessoas acamadas e deficientes, já que as mulheres muitas vezes abandonam suas carreiras ou fazem uma dupla, tripla jornada para cuidar de pessoas que necessitam", continua.

"É preciso resgatar a autoestima das pessoas negras e informá-las que nossos antepassados, nossos traços, nossa cor de pele são motivo de orgulho pois resistiram tão bravamente que nós chegamos até aqui para deixar um mundo um pouco mais justo para as crianças", completou.

VAPE

Na moda, cigarros eletrônicos afetam saúde, diz especialista

Anvisa abriu consulta pública sobre os famosos 'vapes' e doutor em inovação farmacêutica lembrou dos potenciais danos

LUCAS TAVARES

A partir desta terça-feira, 12, qualquer pessoa poderá opinar, diretamente para a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), sobre a proibição ou liberação de cigarros eletrônicos no Brasil. Desde 2009, a instituição veta a fabricação, comércio e importação dos vapes.

No cenário atual, a Anvisa se encontra sob pressão da classe médica e de especialistas que são contra a permissão do comércio do produto e, consequentemente, ao uso e dos fabricantes que afirmam que o vape ajuda fumantes de cigarro a vencer o vício.

De acordo com Marcelo do Nascimento Gomes, doutor em inovação farmacêutica, com estágio em Química Medicinal na Universidade de Illinois, em Chicago, nos Estados Unidos, e professor na Faculdade Metropolitan de Anápolis (Fama), o argumento dos produtores não têm base científica.

"É mito. O único tratamento farmacêutico disponível que tem algumas dessas características é o inalador de nicotina. No entanto, o inalador não tem uma maior eficácia na cessação do que outro produto de Tratamento de Reposição de Nicotina (TRN)", afirmou ao DM Anápolis.

Além disso, o especialista destaca que os pontos negativos são muito mais evidentes do que os positivos, como o risco de intoxicação, por exemplo. Segundo ele, fabricantes afirmam que a quantidade de nicotina no cartucho varia de seis a 24 miligramas, mas já foram encontradas doses com até 100 mg.

"Outras substâncias potencialmente nocivas, incluindo irritantes e toxinas, como dietile-noglicol, formaldeído, acetaldeído e acroleína, também foram



Segundo revelam fabricantes, nível de nicotina no cartucho varia de 6 a 24 miligramas, mas já foram encontradas doses com níveis de até 100 mg

detectadas em algumas marcas de cigarro eletrônico", reforçou.

"Os principais riscos para quem usa o vape são as lesões pulmonares agudas, hipertensão arterial e aterosclerose [inflamação das artérias] e o câncer, devido à presença do carcinógeno nitrosamina", ressaltou.

Marcelo lembra que outro problema é que a nicotina, ao ser inalada, ingerida ou ao entrar em contato com a pele, pode ser perigosa para a saúde de grupos vulneráveis, como crianças, jovens, gestantes, nutrizes, portadores de doenças cardíacas e idosos.

Os adolescentes, inclusive, grupo com alta adesão desse tipo

de produto, podem sofrer com efeitos a longo prazo. Orientado pelo estudo de Ariel Barradas, o professor explica o porquê.

"O uso de nicotina durante a adolescência pode afetar o desenvolvimento do cérebro, prejudicando funções cognitivas como a memória, capacidade de raciocínio e diminuição de reflexo e pode aumentar o risco de dependência de substâncias no futuro por estimular a experimentação ao uso de outras substâncias com efeito mais potente e entorpecente", alertou.

VÍCIO

Segundo Marcelo Gomes, por conta da alta concentração

de nicotina, que tem a ação realizada por meio da inibição do sistema ácido gama-aminobutyrico (Gaba), considerado um potente inibidor de todos os outros sistemas cerebrais, inclusive o de recompensa, o vape pode sim viciar.

"Ao tragar, o fumante, com o sistema Gaba bloqueado pela ação da nicotina, experimenta uma sensação de prazer e bem-estar ainda mais intensa e duradoura. Por meio do reforço positivo da recompensa, cria-se uma memória específica e essas sensações de prazer impele o organismo a uma busca repetida, instalando-se a dependência de nicotina", concluiu Marcelo.



Marcelo Gomes - Doutor em Inovação Farmacêutica com estágio em Química Medicinal na University of Illinois (EUA)

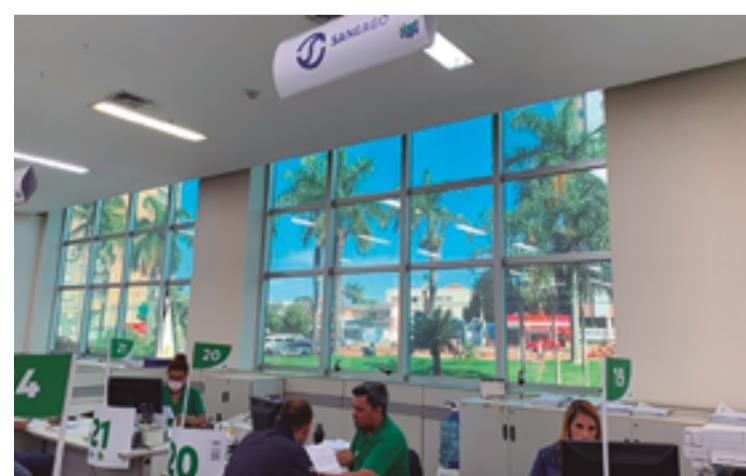
Débitos com Saneago pode ter até 95% de desconto

O Programa Sanear é voltado a clientes com contas em aberto até 2022; objetiva facilitar o pagamento de contas de água e esgoto

DA REDAÇÃO

Os goianos que possuem débitos com a Saneago podem, até esta sexta-feira (15), renegociar as dívidas com a empresa de saneamento. O benefício é previsto pelo Programa Sanear e é voltado para clientes com contas em aberto até 2022, relacionados à prestação dos serviços de abastecimento de água e/ou esgotamento sanitário.

Os descontos oferecidos são de até 95% sobre os valores de multa, juros e atualização monetária, para pagamentos à vista (variando conforme a situação do débito). Já no caso de pagamento parcelado, o desconto



Clientes devem procurar agências da Saneago ou Vapt Vupt até sexta, 15

sobre multa, juros e atualização monetária é progressivo e varia

de 55% a 80%. É possível parcelar o valor em até 60 vezes.

Se o cliente for o titular atual da conta, deve procurar o atendimento presencial portando documentos pessoais - CPF, RG e comprovante de endereço. Caso a conta não tenha registro de titularidade, o interessado deverá apresentar, além dos documentos pessoais, documentos comprobatórios de posse ou propriedade do imóvel (escritura, termo de posse, recibo ou contrato).

As negociações ocorrem nas agências de atendimento da Saneago em todo o estado e nas unidades de Vapt Vupt, sendo necessário agendamento prévio pelo

site www.vaptvupt.go.gov.br.

Clientes particulares com débitos de até R\$ 2 mil, e que sejam os titulares das contas, também podem negociar via Central de Relacionamento, por meio do número 0800 645 0115. Para débitos judicializados, a verificação compete à unidade jurídica, que analisa caso a caso.

Conforme a Saneago, todos os débitos vencidos são passíveis de negociação, no entanto os descontos são concedidos somente até a referência de dezembro de 2022. Com a oportunidade, o consumidor evita o corte de água, a negativação do nome e o protesto cartório.